

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Recordação

Passou ontem o segundo aniversário da morte do grande jornalista que se chamou Fernando de Sousa, fundador do jornal «A Voz» que tanto honra o seu nome e o seu exemplo. Alguma vez discordámos e discutimos com calor, mas sem paixão. Nas nossas divergências, os princípios sobrepunham-se às pessoas e as intenções valiam mais do que as frases e as polémicas. Caiu Fernando de Sousa no seu posto, batendo-se em prol dum credo e dum ideal que lhe iluminaram a existência. Aspero, às vezes, intratável quando pressentia ameaça contra as suas convicções, abrandava imediatamente, assim que percebia que o seu adversário não se servia da pena para ruins exitos e façanhas. Em idade avançada, cheio de trabalhos e ralado de desgostos, não se curvava perante o erro nem a mentira. Destacava-se da turba dos desvairados, dos violentos, dos aventureiros e dos negociadores de elizires. Para ele, a consciência era juiz insubornável, balança que tudo media e pesava. Amava a verdade e por ela sofria sacrifícios. Na imprensa portuguesa, durante alguns anos, sustentou sozinho a amarga posição do soldado que se esqueceu de fugir, na hora da debandada. Houve quem supusesse que ele acabaria por vacilar, murmurando consigo:

—«Tudo perdido, ponho-me a salvo!».

Não usou de tal prudência, Fernando de Sousa: prosseguiu no seu combate como um bravo, um paladino para quem a deserção representava desdouro. Os seus adversários, mesmo os mais duros e indomáveis, reconheciam o seu destemor e a força moral do seu carácter:

—«Luta como um valente!».

Antero de Quental entendia que para haver bons revolucionários exigia-se que não escasseassem os verdadeiros reaccionários.

Fernando de Sousa dava-lhe a réplica, pois realizava o tipo do reaccionário, no bom sentido da palavra.

Argumento contra argumento, objecção contra objecção, doutrina contra doutrina, artigo contra artigo, ele não poupava a metralha. Pela sua causa, produzia o calor dum batalha.

Quando a calúnia tentava atingi-lo, mostrava aos caluniadores que se enganavam, erguendo-se a toda a altura da sua honestidade, de um desinteresse, da sua nobreza e do seu espirito.

Grandes incendios

nos campos
petroliteros
de Ploesti

IZTAMBUL, 13.—Foi recebida aqui a notícia de que nos importantes campos petrolíferos romenos de Ploesti lavram furiosos incendios.—(United Press).

A diplomacia e a guerra

As diligencias

junto da Irlanda e da Turquia
são um preludio do plano de invasão

A diligencia norte-americana junto do governo do Eire deve encarar-se no quadro geral da actividade diplomática que as Nações Unidas estão desenvolvendo, na altura em que os seus preparativos de desembarque no continente atingem a sua ultima fase. Essa actividade estende-se de Helsinquia a Ankara, e é facil verificar que se exerce principalmente em relação a alguns países cuja posição geográfica



DE VALERA

Foi proibido

o tráfego
de passageiros
entre a Inglaterra
e a Irlanda

AMSTERDÃO, 13.—O Ministerio do Interior de Inglaterra anunciou hoje que o governo decidiu suprimir, com poucas excepções, todo o tráfego de passageiros entre a Grã-Bretanha e a Irlanda por motivos de ordem militar.

Assim, a partir de 13 de março não será passada qualquer autorização ou visto para viagens entre as duas ilhas, excepto para viagens de negocios ou de trabalhos de importancia nacional ou determinadas por motivos familiares extremamente graves.

Os operarios irlandeses que trabalham na Inglaterra não terão, provisoriamente, autorização para regressar ao Eire e aí passarem as suas férias. Nesta publicação, o ministro do Interior pretende que as considerações militares que tornaram necessarias estas restrições são, de momento, de extrema importancia. Restrições semelhantes atingem as licenças do pessoal do exercito.—(D. N. B.).

Trata-se duma precaução preparatoria para a segunda frente?

LONDRES, 13.—Embora se julgue que a proibição de ir para a Irlanda ou de sair de lá seja um efeito directo da recusa do Eire em expulsar os representantes alemães e japoneses, não há confirmação oficial sobre se, de facto, assim é, ou se se trata apenas de uma precaução preparatoria para a segunda frente. Enquanto o transito se encontrava aberto, era sempre possível levar informações da Grã-Bretanha para a Irlanda e fornecê-las aos agentes do Eixo para serem transmitidas a Berlim e a Toquio. Muitos milhares de irlandeses, incluindo possivelmente membros do exercito republicano irlandês, imigraram para a Grã-Bretanha a fim de se encontrarem na atmosfera da guerra. Tiveram sempre possibilidade de entregar aos agentes do Eixo segredos militares. Poucas duvidas há de que esse facto influia na posição financeira do Eixo.

Estas importantes restrições não são as unicas medidas que devem ser

(Continua na pag. central)

Os comunicados de guerra

alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«O ponto culminante dos ataques maciços dos soviéticos continua no sector sul da frente leste. As nossas tropas opuseram energica resistencia ao inimigo, que atacou muito superior em numero, e repeliram os ataques, em duros combates. Nas brechas abertas a sudoeste de Krivoi Rog e de Uman, bem como no sector a leste de Tarnopol, as pontas de ataque dos bolchevistas foram contidas, depois da destruição de grande numero de carros inimigos.

Nestes combates, um grupo cortado da retaguarda, sob o comando do coronel Bregenz, conteve durante muitos dias o avanço do adversario, muitas vezes superior em numero, abriu caminho para as linhas alemãs, aniquilando, em combates, 25 carros inimigos.

Em duros combates de defesa, nos ultimos dias, no sector a leste de Tarnopol, a primeira divisão blindada das S. S., denominada «Gibstandart das S. S. de Adolf Hitler», sob o

comando provisório do Obersturmbandfuhrer Lehmann, e a 7.ª divisão blindada da Turingia, sob o comando do coronel dr. Mauss, distinguiram-se particularmente. Tambem se distinguiram uma esquadilha da aviação de batalha, sob o comando do capitão Ruffier.

No Centro da frente leste, apenas houve combates de importancia local. Durante lutas defensivas encarniçadas, perto da auto-estrada de Smolensko, a 78.ª divisão de assalto de Bade e de Wurtemberg, sob o comando do tenente-general Traut, registou exitos de defesa singulares. No sector desta divisão, o inimigo teve, entre 5 e 8 do corrente, mais de 4.000 mortos. Alem disso, perdeu 43 carros, 45 peças de artilharia e numerosas outras armas.

Prosseguindo nos seus vãos ataques a noroeste de Nevel, na zona de Ostrov e na frente do Narva, os soviéticos sofreram, de novo, elevadas perdas. Os nossos contra-ataques, a sudoeste de Narva, foram coroados de exito.

No Golfo da Finlândia, contratorpedeiros alemães mantiveram sob o seu fogo eficaz, na

ca aparece, directa ou indirectamente, relacionada com os planos de invasão, cuja realização se aproxima. Quaisquer que sejam as razões invocadas para explicar ou justificar alguns dos actos recentemente praticados pela diplomacia anglo-americana, é evidente que eles reflectem as preocupações compreensíveis dos chefes militares que vão assumir a responsabilidade de desencadear e conduzir uma batalha sem precedentes.

Prosseguindo na sua politica de desarticulação da coligação totalitaria, os dirigentes das Nações Unidas esforçam-se por multiplicar as defecções entre os aliados do Reich como condição previa para a sua acção junto de outros países que conseguiram, até agora manter-se estranhos ao conflito.

POLITICA DE PRESTIGIO

Realizam assim uma politica de prestigio com cujos resultados esperam influenciar os países menos decididos a aceitar os seus pontos de vista. A diplomacia inter-allada conseguiu, a-pesar das divergencias manifestas entre alguns dos elementos que constituem o grupo das Nações Unidas, sincronizar os seus esforços procurando levar a cabo rapidamente a sua tarefa. Assim, enquanto o secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros dos Estados Unidos, sr. Cordell Hull, dirige um ultimo aviso à Finlândia, o embaixador sovietico em Sofia, Soblelev, adverte a Bulgaria de que se lhe oferece uma ultima possibilidade de negociar.

A realização duma paz separada entre a Finlândia e a U. R. S. S. constituiria uma ameaça directa para o

(Continua na 8.ª pag.)

(Continua na pag. central)

O porto de Durazzo

foi bombardeado do mar

BARI, 13.—Contratorpedeiros norte-americanos atacaram as instalações inimigas do porto albanês de Durazzo. Sobre toda a area do porto foram disparadas centenas de projecteis, que provocaram grandes estragos e atearam numerosos incendios. Ficaram em chamas varios objectivos militares e no porto afundaram-se 2 barcos de carga inimigos. Reduziram-se ao silencio 3 baterias de artilharia de costa.—(U. P.).

O numero de hoje

do «DIÁRIO DE LISBOA»

é de 12 páginas

DE LUTO

Manuel José da Silva Gomes

Faleceu hoje, o sr. Manuel José da Silva Gomes, de 74 anos, natural de Braga, viúvo, funcionário das cadeias civis, aposentado, pai da sr.ª D. Alice Celeste Gomes. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 14 e 30, da rua Duque de Palmela, 13, 2.ª, para o cemitério de Benfica.

Antonio Simões Paquete

Faleceu o sr. Antonio Simões Paquete, de 68 anos, comerciante, natural de Évora, casado com a sr.ª D. Gloria Gonzalez Paquete. O funeral, a cargo da agência Magno, realizou-se hoje, às 17 horas, da rua de D. Vasco, 50, 1.ª, para a estação do Cais do Sodré, com destino ao cemitério de Évora.

SUFRAGIOS

Monsenhor Domingos Nogueira

Sufragando a alma de monsenhor Domingos Manuel Fernandes Nogueira, a Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade manda celebrar solenes exéquias na sua capela, na rua Serpa Pinto amanhã, às 11 horas.

TAUROMAQUIA

A praça de Vila Franca foi adjudicada à Sociedade «Sol e Sombra»

A um conhecido grupo de aficionados da festa brava constituídos em sociedade, sob a designação de «Sol e Sombra Ld.ª», foi adjudicada a praça de touros de Vila Franca de Xira para a organização de corridas durante a presente temporada. Trata-se da sociedade que ofereceu o maior lance no concurso aberto para a adjudicação da praça de Santarém, e que dispõe já de varias praças da provincia.

Desde que se trata de aficionados de fina tempera, é natural que a constituição da nova sociedade vá influenciar o desenvolvimento da tauromaquia em Portugal, e mesmo o desenvolvimento do turismo em Vila Franca de Xira, a terra mais dada à tradição castiça de festa de touros.

VIDA ARTISTICA

Uma exposição em Barcelos

BARCELOS, 11.—No posto de informações da Comissão de Turismo desta cidade, foi hoje, pelas 14 horas, inaugurada solenemente, pelas entidades oficiais, uma exposição de pintura, da autoria do novel pintor barcelense Antonio Carlos Esteves. São 73 trabalhos e alguns de notável merecimento, pelo impecável desenho e cambiantes de luz que o artista soube imprimir às personagens que retratou e às paisagens marinhas e campestres. Justo seria que este discípulo de Candido da Cunha e de Condeixa pudesse alargar o âmbito das suas realizações indo expor nas cidades do Porto ou Lisboa.

CONFERENCIAS

Promovida pela Sociedade Portuguesa de Medicina Veterinária, realiza o prof. dr. Miranda do Vale, na próxima quinta-feira, pelas 21 horas e 30, na Escola Superior de Medicina Veterinária, uma lição, intitulada «Duas estatuas equestres», na qual fará algumas considerações a propósito dos monumentos a Mousinho de Albuquerque e a D. João IV. A conferência, acompanhada de varias projecções de estatuas equestres e ilustrada por desenhos da autoria do prof. Rui Guerreiro, é dedicada aos estudantes de Medicina Veterinária e de Belas Artes, mas a entrada é publica.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DUAS QUEIXAS—Apresentaram queixas na Polícia de Investigação Criminal: Duarte Pinto da Silva, morador no Porto, contra um indivíduo de Lisboa, que lhe pagou uma mercadoria com um cheque de 12.725 escudos, sem cobertura; e Manuel da Silva Braz, de Mafra, que foi no vigário com 1.790 escudos.

A convenção ortografica luso-brasileira

Foi publicada pelo Ministério dos Esportivos a lei n.º 1.997, aprovando, para ser ratificada, o Convênio Ortográfico assinado em Lisboa, em 29 de dezembro de 1943, entre Portugal e os Estados Unidos do Brasil.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE



Moisés Campelos

d'Assunção.

Elevador

De Garage, para 5.000 kgs. novo vende-se. TRAVESSA DA GLORIA, 20

UMA FRASE - RECLAMO do vinho do Porto

Reune-se no dia 18 do corrente o júri encarregado de apreciar as frases enviadas ao Instituto do Vinho do Porto para o concurso da frase-reclamo daquele produto e que é constituído pelo director do I. V. P., como presidente, pelo director do I. P. N. ou de um seu delegado e pelo sr. dr. Antonio Augusto Ferreira da Cruz, director do Gabinete de Historia da cidade do Porto.

CORONEL LOPES GALVÃO

Os corpos directivos da Casa das Beiras reuniram-se num almoço de homenagem ao coronel Lopes Galvão. Associaram-se à homenagem, que teve, entretanto, caracter restrito, outros amigos e admiradores do ilustre colonialista. Falaram os srs. dr. Afonso de Melo, ten-cor. Pina Lopes, coronel Lopes Mateus, dr. Lopes Dias, dr. Paulo Menano, coronel Duarte Veiga, dr. Paulo Silva e o homenageado, para agradecer.

AGRESSÃO MORTAL

CELORICO DA BEIRA, 13.—Foi preso e deu entrada no posto local da G. N. R. o jornalista Joaquim Pires, solteiro, natural de Jeju, deste concelho, acusado de, no passado dia 6, no local da Quinta da Silva, ter assassinado um individuo de nome Joaquim, do concelho de Trancoso. O preso confessou e declarou que agrediu o Joaquim com uma pedra, após uma discussão sobre uma questão de gados.

O aniversario da coroação de S. Santidade Pio XII

Por passar, ontem, o aniversario da coroação do Santo Padre Pio XII, muitas pessoas se dirigiram à Nunciatura Apostólica a apresentar cumprimentos, entre os quais o representante do sr. Presidente da Republica, todos os membros do Governo e Corpo Diplomático e altas individualidades do funcionalismo e da sociedade.

Os despachos ferroviarios das remessas de vinho do Porto

MESAO FRIO, 13.—Está a causar grande transtorno aos vinicultores e casas compradoras do Porto e Vila nova de Gaia a demora nos despachos de vinho nas estações ferroviarias. Informam-nos, entretanto, que a Companhia dos Caminhos de Ferro tem em organização uma série de comboios, exclusivamente destinados a este produto. E' de desejar a confirmação desta noticia, pois tal facto viria, sem duvida, beneficiar imenso esta região, por avolumar o numero de transacções.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Maria da Assunção de Mendonça Cyrne de Carvalho, D. Cesaltina Amelia Carmona da Silva e Costa, D. Maria José de Barbosa Bourbon de Abreu Freire (Baqar), D. Maria Isabel Salema Manuel Gomes Ribeiro, D. Maria Madalena da Gama Sepúlveda, D. Margarida Belmarço Pereira de Carvalho, D. Maria Berta Alves de Carvalho, D. Maria Clotilde de Mascarenhas e Meneses Garcia, D. Maria Candida de Castro, D. Maria Amelia de Figueiredo Simões Rosario e a menina Maria Beatriz de Mendonça de Moreira Santos.

DIPLOMATAS

Os ministros do Chile em Portugal, sr. Luiz Feliú e sua esposa, ofereceram, no Casino Estoril, um elegante jantar a algumas pessoas das suas relações.

RENDAS DE PENICHE

Largo de Santa Barbara, 57

ESCOLA SUPERIOR COLONIAL

O sr. dr. Miguel de Abreu, professor da 7.ª cadeira da Escola Superior Colonial, foi encarregado da regencia interina da 5.ª cadeira da mesma escola.



HORARIOS, FREQUENCIAS E COMPRIMENTOS DE ONDA
a partir de 12 de Março

09.45 — 10.00	Noticiário	49.92 m. — 6.01 mc/s
		41.96 m. — 7.15 mc/s
		31.61 m. — 9.49 mc/s
		31.41 m. — 9.55 mc/s
		25.42 m. — 11.80 mc/s
		19.76 m. — 15.18 mc/s
14.15 — 14.30	Noticiário e...	49.92 m. — 6.01 mc/s
		41.96 m. — 7.15 mc/s
		31.61 m. — 9.49 mc/s
		31.41 m. — 9.55 mc/s
		25.42 m. — 11.80 mc/s
		19.76 m. — 15.18 mc/s
		16.84 m. — 17.81 mc/s
19.30 — 19.45	Noticiário	49.92 m. — 6.01 mc/s
		41.96 m. — 7.15 mc/s
		31.61 m. — 9.49 mc/s
		31.41 m. — 9.55 mc/s
		25.42 m. — 11.80 mc/s
		19.76 m. — 15.18 mc/s
		261.1 m. — 1.149 kc/s
22.15 — 22.30	Noticiário e...	49.92 m. — 6.01 mc/s
		41.96 m. — 7.15 mc/s
		31.75 m. — 9.45 mc/s
		31.61 m. — 9.49 mc/s
		31.41 m. — 9.55 mc/s
		25.42 m. — 11.80 mc/s
		261.1 m. — 1.149 kc/s

Só desde as 19.30 às 19.45. (A Voz da America deixa de ser transmitida em 49.92 — 6.01 mc/s. e 25.42 — 11.80 mc/s). «HOME FORCES PROGRAMME»—Publicam-se, semanalmente, no «Radio Nacional» e no «Anglo-Portuguese News», programas seleccionados dos Serviços Nacionais da BBC.

Pérola Branca

de SILVA & RIBEIRO, LD.ª

Casa especializada em Chás e Cafés

Rua do Poço dos Negros, 3-5

Encarregamo nos de enviar encomendas para qualquer Pais.
Fruta seca e Conserva de peixe

Amostras e Encomendas Postais

Um livro que todos os portugueses devem conhecer

O BRASIL DE HOJE

pelo major Alexandre de Morais

Resumo da obra: A descoberta—A colonização portuguesa—As capitais—Os governos gerais—Entradas e Bandeiras—As invasões—O período Filippino—As missões religiosas—O tratado de Madrid—Pombal e o Brasil—A corte portuguesa no Rio de Janeiro—Reflexos do regresso de D. João VI a Portugal—A Independência—A abdicação de D. Pedro—As Regências—D. Pedro II—As guerras de Rosas e de Flores—A guerra do Paraguai—O duque de Caxias—A escravatura—A proclamação da Republica—A revolta da Armada—Augusto de Castilho e a Revolta da Armada brasileira—A obra do barão do Rio Branco—A Republica até 1930—Getulio Vargas—O grande Brasil da actualidade—As reformas (politica, administração, economia, educação, o problema social, etc.)—O Brasil militar (a posição do Brasil na estratégia mundial, o Brasil e o hemisferio ocidental, as fronteiras, as reformas militares, potencial militar, etc.)—O Brasil e a solidariedade americana—Washington, John Adams e Monroe—A conferencia de Washington—A declaração de Lima—A conferencia do Panamá—A conferencia de Havana—A conferencia do Rio de Janeiro—O Brasil na guerra mundial—Brasil e Portugal—A carta de Caminha, etc.

2 grossos volumes, com 536 paginas, profusamente ilustrados com gravuras, mapas e graficos.

Preço 30\$00

A venda nas livrarias

Pedido à Rua da Emeida, 5, 3.ª

LISBOA

UM «RATO DE AUTOMOVEIS» caiu nas mãos da Policia

Caiu nas malhas da Policia mais um famoso «rato de automoveis». Trata-se de Alfredo Pereira Serrão, o «Tiro-Liro», de 43 anos, de Lisboa, que era procurado há muito tempo pela Secção de Justiça do Governo Civil.

Sapateiro de profissão, abandonou o officio para se dedicar a modo de vida que julgava muito rendoso, embora lhe tenha custado, até à data, o melhor de quinze prisões.

Ultimamente, lançou-se desenfreadamente ás gabardines e sobretudo deitados, em bengaleiros e em automoveis. Estabeleceu quartel general e campo de operações na Cervejaria Portuguesa, de cujo bengaleiro furtou dezenas de sobretudo e gabardines, que empenhou e vendeu. De automoveis estacionados, subtraiu, também, grande numero de agasalhos, que tiveram igual destino.

Muitas são as victimas das suas proezas, contando-se entre elas Mario Rodrigo dos Santos e Artur Borges de Oliveira, moradores, respectivamente, na rua Morais Soares, 55, 2.º andar, e 138, 2.º andar. O preso foi enviado á P. I. C.

OBRAS NA AUTO-ESTRADA e na ponte de Alcântara

Foi superiormente autorizado que continue o assalariamento de presos para arranjos varios, como demolição de muretes, obras em taludes, regulação das linhas de agua, etc., nas zonas adjacentes á ponte de Alcântara e auto-estrada. Para estas obras já tinha sido autorizada a verba de 50 contos e foi agora autorizado um reforço de 20 contos.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

A'S 21 H.

NOITE DA SAUDADE

Com a colaboração de todos os artistas privativos desta empresa que em memoria do saudoso FRANCISCO DOS SANTOS, apenas cantam obras desse inesquecido Poeta. ENTRADA 2550. Amanhã a cega da Humoristica «O QUE VEM A' REDE E' PEIXE»



Adelaide Cardoso

PORTO

SANTHIAGO

Agente no sul do Pais:

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

R. Antonio Maria Cardoso, 27—Lisboa

Telef. 2 8949.

GINASIO

HEINRICH
GEORGE
HILDE
KRAHL

DUNIA
A NOIVA ETERNA

OLIMPIA CLUB

O Dancing da alegria
Unico sempre em festa

5 ARTISTAS

5 ATRACÇÕES

AUTENTICAS ESTRELAS DE BAILE
O GRANDE ESPECTACULO DE LISBOA

NUM ESTONTEANTE CONJUNTO DE ARTE E DE BELEZA

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

O mais luxuoso e elegante da Capital

HOJE, E TODAS AS NOITES, A'S 23 HORAS
O MAIOR E MELHOR CONJUNTO DE ARTISTAS DE VARIEDADES

Ainda esta semana: ESTREIA do famoso
TRIO ALONSO

CONCHA

DANCING - BAR

Hoje ás 23 H.

Apresenta as duas melhores pare has de Baile actualmente em Portugal

HERMANAS LOPEZ e HERMANAS VALADARES
com a grande orquestra **LUSO - BRASILEIRA**
E TODO O BRILHANTE CONJUNTO DE ARTISTAS

ROSA ARAUJO

Dancing - Bar

Orquestra **TREBOL** Entrada Gratis

2.ª semana

SÃO LUÍZ

A FAMILIA MINIVER
(6 Premios da Academia), direcção de William Wyler, com Greer Garson, Walter Pidgeon e Teresa Wright

2 7172 - A's 21,30

POLITEAMA

ORQUIDEA BRAVA

Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30

com Edward Robinson e Ann Sothern

2.ª semana

CONDES MALVALOUCA

Telef. 2 2523
A's 21 e 30

Obra prima dos Irmãos Quintero com Amparito Rivelles e Alfredo Mayo

TRINDADE

OS DOGES DE VENEZA

A's 21 e 30
Tel. 20000

com Ressano Brazzi, Carlo Ninchi e Elly Parvo

CAPITOLIO

Sarilhos de saias

Telef. 2 7493
No Sábão, ás 21 horas

com Dom Ameche

L Y S

SPITFIRE

Telef. 48560
A's 21 e 15

Tudo isto e o inferno tambem

TERRASSE

SPITFIRE

Telef. 20947 - A's 21 e 15

Tudo isto e o inferno tambem

ESTREIA

TIVOLI

Para sempre e mais um dia

A's 21 e 30
TELEF 50595

com Brian Aherne, Robert Cunnings e Charles Laughton

3.ª semana

EDEN

Cocktail de Estrelas

A's 21,30
Telef. 2 0766

com Bob Hope, Bing Crosby, Fred Murray, F. Fone e Ray Miland

2.ª Semana

ODEON

A's 21 e 15

PALACIO

A's 21 e 30

TORPEDEADO!

Stand by for action - com Robert Taylor, Charles Laughton, Brian Donlevy e Walter Brennan

2.ª semana

GINASIO

A noiva eterna

As 21 e 30
Telef. 20556

com Heinrich George e Hilde Krahl

REX

Amor de Perdição

Telef. 2 9856
A's 21 e 15

VARIOS COMPLEMENTOS

CENTRAL

Rei sem roque

24384

Ilusões perdidas

CASINO ESTORIL

O seu primeiro romance

com Edith Fellows

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«Toma lá, dá cá», no Porto

PORTO, 12.—Com a lotação do Sá da Bandeira esgotada, subiu à cena a revista «Toma lá, dá cá», que o publico recebeu com muito agrado. Não obstante certas substituições, que para quem viu a peça em Lisboa lhe notam diferença bastante sensível, o conjunto houve-se de maneira a manter os creditos da revista que é, sem duvida, uma das melhores dos ultimos tempos.

A assistência recebeu com especial carinho a novel artista Maria José e sempre que Maria Clara tinha a seu cargo qualquer papel os aplausos eram bem significativos, pois o publico tripeiro perfiu-a. Irene Isidro, que é indiscutivelmente o maior valor da companhia do Maria Vitoria, recebeu os mais calorosos aplausos em todos os seus numeros, sendo obrigada a repetir muitas vezes o «Sebastião». Antonio Silva, marcou no «Homem do Mapa» e no «Assiduo leitor» a sua personalidade inconfundível de artista. Santos Carvalho manteve os seus creditos no compadre. Barroso Lopes e Pereira Saraiva, muito bem. Maria Cristina, Carminda Pereira e Mariamélia contribuíram com o seu valor e probidade profissionais para o bom êxito da representação.

Os bailarinos excéntricos Elsa e Waldo apresentaram agora um trabalho extraordinariamente superior ao que lhe conheciamos. O grupo de «girls», superiormente dirigidas por Piero, marcou todos os numeros de forma a honrar o mestre.

A orquestra, sob a direcção de Fernando Carvalho, cumpriu galhardamente. Cabe ao empresario Antonio Macedo um grande quinhão no êxito da revista. A sua apresentação é das melhores que conhecemos. Honra lhe seja.—G. C.

Ordem policial

A cena passa-se num dos teatros de Paris. A meio do espectáculo, um dos espectadores da plateia assobia com toda a força, interrompendo a representação. O policia de serviço, aproxima-se e pergunta:

—Quem foi que assobiou?

Responde um da galeria:

—E' est droit qu'à la porte os achete en entrant.

O guarda, indignado, procura com a vista o novo perturbador do espectáculo e exclama:

—Quem foi que disse isso.

—Foi Boileau, responde outro espectador.

Ah! Foi? Então, senhor Boileau, seja imediatamente se não quere ser preso.

EFEMERIDES

Nasceram a 13 de março: as actrizes Alda de Sousa e Amélia Figueirôa; o artista de variedades Carlos Freire; os actores Cristiano de Sousa e Celestino Ribeiro (Celestino Nunes Ribeiro).

1899: Em S. Carlos, estreou-se a ópera «Seranah», de Alfredo Kell, poema de Henrique Lopes de Mendonça, adaptado ao italiano por Cesar Ferral. Mais tarde, cantou-se em português, no Trindade, empresa Taveira, com a seguinte distribuição: «Isabel», Delfina Vitor; «Marcelo», Mauricio Bensaude; «Pedro», Julio Camara; «André», Antonio Sá; «Nabor», Gabriel Prata; «Manuel», Luiz Leitão; «O pastor», Matias de Almeida; director da orquestra Luiz Figueiras.

Atrás do reposteiro

Com a chegada a Lisboa, amanhã, do empresario Antonio Macedo, devem tomar novo rumo e outra intensidade muitos dos aspectos pendentes sobre as alterações que se esperam no movimento do nosso meio teatral.

—Nada está ainda resolvido sobre as anunciadas deslocações do grupo Verde Gaio, sendo provavel que apenas a parêlha Francis e Ruth se desloque a dar cumprimento ao programa previamente delineado para todo o grupo.

—Da companhia de revistas organizada pelo empresario Antonio Macedo, para a provincia, de que é director artistico o actor Carlos Alves, devem fazer parte os artistas Carmencita

(Continua na 7.ª pag.)

HORAS COM

TITUS

ANTIMAGNETICO

QUALIDADE IMPECAVEL AO MINIMO CUSTO

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — ás 21 e 30 prefixas

A peça em 4 actos, de Jacques Deval, trad. de Norberto Lopes

TOVARITCH

com Amelia Rey Colaço e Alves da Cunha

AVENIDA Telefone: 27273

Todas as noites

2 sessões ás 20,30 e 22,45

A opereta popular

O Zé do Telhado

com Estevão Amarante e Laura Alves

MARIA VITORIA

Hoje, ás 20 e 30 e ás 22 e 45

A opereta popular em 2 actos e 7 quadros de Arnaldo Leite e Campos Monteiro

A MULHER DO PADEIRO

Com Mirita-Vasco-Costinha e Luiza Durão

VARIEDADES 2 sessões ás 20 e 45 e 23 h.

Ultimas representações da comedia popular que é uma autentica fabrica de gargalhadas

Cá em casa mando eu!

pela Companhia MARIA MATOS

Sexta-feira: «HINO A' VIDA!»

MIAMI

Praça da Alegria, 56
Telefone 24282

Hoje, ás 23 horas

As melhores atracções internacionais

ORQUESTRA
SOUSA PINTO

BREVEEMENTE:
FESTA DA PRIMAVERA
A MELHOR REALIZAÇÃO
MIAMI

CASABLANCA

Empresa José Miguel — Tel. 21369

HOJE e Todas as NOITES ás 21,30.

O êxito da actualidade!
Não é uma Revista!
E' um rasto de Estrelas!
E estreia como cantadeira de fados a insinuante actriz

Maria Fernanda

ROSE BAR-Dancing

SELECÇÃO RIGOROSA

Chá Dançante todos os dias, ás 17 horas

ELEGANCIA — Conforto — ALEGRIA

Aberto toda a noite

Animação — Surpresas

R. Rodrigues Sampaio, 46

COTRIM

Camisaf sob medida

RUA AUGUSTA, 173

ECOS

Informam-nos das Caldas da Rainha:

A Lagoa de Obidos continua separada do mar. Ha dias restabeleceram-se as comunicações, depois de se abrir uma enorme vala em que se empregaram 200 trabalhadores. De repente o mar encapelou-se e a vala obstruiu-se. Quer dizer: voltou-se a incomunicação. Parece que por falta de verba, os trabalhadores não receberam um vintém—o que é deplorável.

Urge achar maneira de resolver esta situação, visto que as aguas da Lagoa começaram a estender-se pelos terrenos limítrofes, em muitos hectares, que estão submergidos. Isto representa um gravíssimo prejuízo não só para as populações da região como para a economia do país.

Apelo para o sr. ministro da Economia, a fim de que, com a sua intervenção, nos dê o remédio que esperamos: elevar a antiga verba de 5.000\$00 para 8.000\$00 e mandar recommençar as obras de desobstrução.

O movimento a favor dos Jardins-Escolas continua a acentuar-se, de ano para ano. O dr. João de Deus Ramos, fiel à memória de seu pai, inspira esta larga e patriótica iniciativa de que foi o criador. Conforme um artigo do dr. João de Barros publicado na «Vida Mundial Ilustrada»—artigo intitulado «Marcha dum Ideia»—o entusiasmo cresce.

O Porto vai ter o seu primeiro Jardim-Escola. A Figueira da Foz pede mais um. Chaves, Regua e Vila Real, Braga e Barcelos oferecem terreno para outros. Estamos certo de que a ocasião é propícia, como nenhuma outra, para tão bela iniciativa que merece a protecção de todo o país. Felizmente que já se compreende a urgência e a necessidade de cuidar da infancia, entre os três e os sete anos, dando-lhe possibilidade de se educar, num ambiente carinhoso, preparando-se assim para a escola primaria.

A livraria Bertrand pôs à venda «Problemas da Guerra e da Paz»—ou seja como Sua Santidade os vê e aprecia com o seu alto espirito de Mestre da Verdade. O sr. Cardinal Patriarca, que escreveu o admirável prefácio, diz o seguinte:

«E' a voz «autorizada» do Vigário de Cristo. Não faltam os que perguntam com ironica intenção: «Que diria Cristo, se voltasse agora ao mundo?». Que diria? O que tem dito e redito o seu Vigário. E' missão deste anunciar o Evangelho, aplicando-o às circunstâncias de cada momento historico. Graças ao seu magisterio, o Evangelho não se parece com um fósil guardado pela Igreja, mas celestial facho de luz guiando os passos incertos da humanidade pelo caminho seguro da salvação.

Aproxima-se a hora tão esperada em que os homens serão chamados a escolher o seu caminho. A guerra aproxima-se do fim. Que direcção convem tomar? A leitura de «Problemas da Guerra e da Paz» encerra ensinamentos inolvidáveis. Não os esqueçam dele quantos presam acima de tudo a Sabedoria, o Bem e a Justiça.

Segundo um mestre da prehistoria, o dr. Oscar Paret, foi a falta de chuva que, dois mil anos antes da nossa era, obrigou as populações europeias a longas e penosas migrações.

Estaremos chegados a tamanha tribulação?

Nem pensar nisso! Apesar da guerra, mãe de flagelos e causadora de catastrophes, os povos dispõem de excelentes meios de defesa e de acção. Temos confiança, no dia de amanhã.

A chuva, que é quasi o sangue da terra, não nos ha de faltar, com a ajuda de Deus. A grande desgraça, pior que quantas até hoje existiram, provém da guerra—fatal castigo das loucas ambições humanas.

Uma mesa sem flôres!...

E' como uma toilette sem uma joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa)

COMEÇOU HOJE a distribuição

das novas cartas de racionamento

Nos postos de racionamento da capital, começaram hoje a ser distribuídas as cartas de racionamento e de inscrição para o proximo trimestre.

Durante o periodo de distribuição de cartas, os postos estarão abertos todos os dias, mesmo aos domingos, das 9 às 13 e das 17 às 21 horas.

Os chefes de foggo ou seus representantes devem, no seu proprio interesse, ir ao posto da area em que residem e consultar o mapa indicativo do dia em que deverão levantar as suas cartas, a fim de facilitar os serviços e ficar da posse das cartas, que o abastecerão durante todo o trimestre.

Os retalhistas terão também a conveniencia de se informar do local onde funciona o posto da respectiva area, assim como do dia em que ali deverão comparecer os chefes de familia ou os seus representantes, residentes nas ruas em que têm os seus estabelecimentos, a fim de darem essas informações aos seus frequentes.

AS LIGAÇÕES FERROVIARIAS do sul com a Beira Alta

Segundo nos informam, é frequente o comboio da Beira Alta sair da Pampilhosa sem esperar a chegada do comboio correio de Lisboa, com o qual, pela ordem natural das coisas, se destina a estabelecer ligação. Está claro que os comboios têm os seus horarios estabelecidos e a cumprir—principalmente os horarios de partida, pois que, se não forem a horas as chegadas, desde logo fica estabelecido que as chegadas também o não poderão ser. Mas o caso, aqui, é especial. Trata-se, por assim dizer, de um prolongamento natural; portanto, natural seria também que a ligação não se pusesse em marcha antes de chegar a composição que se destina a ser ligada. Advém daqui prejuizos graves: tanto para as pessoas que vão de Lisboa para a Beira Alta e que têm de ficar na Pampilhosa a espera do comboio do dia seguinte; como para as proprias pessoas da Beira Alta que recebem com mais de 24 horas de atraso o correio, jornais e outras remessas idas do sul.

Não se poderá harmonizar isto tudo, pelo menos promovendo que o comboio da Beira Alta não saia da Pampilhosa sem chegar primeiro o comboio correio de Lisboa? Os prejuizos que daí adviessem seriam—parece-nos—menores que os que se verificam actualmente. Recomendamos o caso ao estudo da C. P.

Foi nomeado

o novo chefe de Racionamento da Intendencia Geral dos Abastecimentos

Para substituir o eng.º agronomo sr. Quartim Graça, que pediu a demissão do cargo, foi nomeado chefe da Secção de Racionamento da Intendencia Geral dos Abastecimentos o tenente sr. Vasco Serapião das Neves Martins.

Os funerais de automovel com acompanhamento a pé

Foi cancelada por 30 dias, nos registos da Camara Municipal, a inscrição da agencia funeraria Lopes Mega & C.ª, porque, segundo o despacho da Repartição de Higiene Urbana, «demonstrando lamentável negligencia e desrespeito pelas deliberações municipais, não tem instruído devidamente o seu pessoal de condução, dando ao que, sistematicamente, os funerais de que é incumbida, em viaturas automoveis, sigam com acompanhamento a pé, contrariamente ao que sobre o assunto estabelece a postura de 16 de outubro de 1942».

ORDEM DO EXERCITO

A Ordem do Exercito, 2.ª série, com data de 6 de março, hoje distribuída, publica a lista de antiguidade dos sargentos ajudantes e primeiros sargentos das diversas armas e serviços, referida a 31 de janeiro de 1943.

As «Memorias» do general NORTON DE MATOS

Apareceu hoje nas montras das livrarias de Lisboa, o I volume das memorias do sr. general Norton de Matos ás quais nos referimos ha dias na curiosa entrevista que publicámos com aquele illustre homem publico, ácerca da sua carreira colonial, politica, militar e diplomatica.

Oportunamente, na nossa secção bibliografica, faremos devida referencia a esta obra, cujo primeiro volume nos fornece já indicações seguras ácerca do seu valor como documento politico e até do seu alto interesse historico.

A edição, que se nos afigura muito cuidada, é da Editora Maritimo-Colonial, rua do Comercio, 8, 1.ª; em Lisboa.

A ilha de Truk

foi atacada novamente por aviões norte-americanos

PEARL HARBOUR, 13.—Esquadrihas de bombardeiros norte-americanos, que lepararam vôo de varios barcos porta-aviões, realizaram um novo ataque ás instalações nipônicas da ilha de Truk, onde provocaram consideráveis destruições. Os incendios avistavam-se a mais de 130 quilômetros de distancia.

No porto atingiram-se varios barcos inimigos, dos quais três ficaram a arder.

Neste ataque apenas se perdeu um bombardeiro americano.—(U. P.).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 13.—O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados no Sudoeste do Pacifico diz que bombardeiros dos Aliados causaram extensas destruições quando atacaram o aerodromo de Boran, depositos de abastecimentos e outros objectivos na região de Wewak. Os caças japoneses entraram em acção com extrema violencia. Foram abatidos de certeza 26 e outros 6 provavelmente. Não regressaram á base 2 dos bombardeiros dos Aliados. Também foram bombardeados objectivos da baía de Hansa. Bombardeiros médios atacaram Lorengau e a missão de Lugos, nas ilhas do Almirantado, causando grandes estragos.

Na Nova Irlanda, aviões dos Aliados em patrulha bombardearam o cabo Narum, Borpop, Namatana e Kavieng. Também provocaram grandes incendios em Rabaul. Outros aviões dos Aliados, também em patrulha, afundaram duas barcas japonesas que transportavam soldados, ao largo do cabo Hollman, e atingiram e danificaram outra nas proximidades de Ubili.—(R.).

Comboio japonês atacado

MELBOURNE, 13.—Forças aeronavais norte-americanas atacaram ao largo da ilha de Rabaul, Nova Bretanha, um comboio maritimo japonês, afundando três barcos de abastecimentos, um petroleiro, um contratorpedeiro e deixando em chamas um transporte de cerca de 7.000 toneladas.—(United Press).

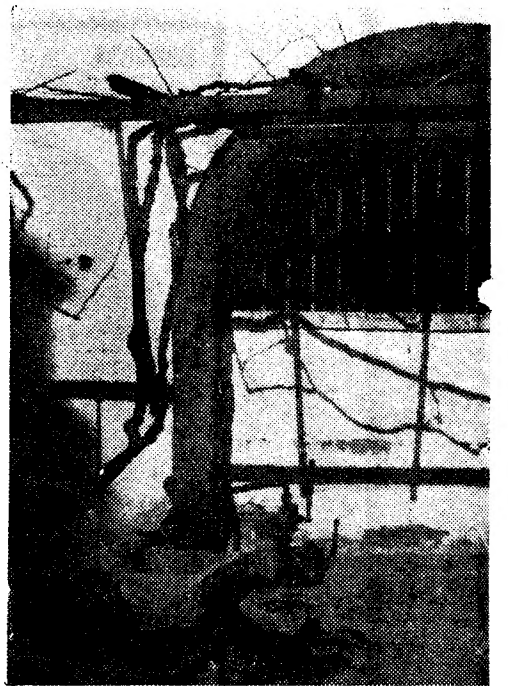
O futuro da Europa

e a cooperação internacional

CINCINATTI, 13.—O senador Wheeler, do Estado de Montana, falando hoje pela radio, declarou que a guerra chegara a uma fase em que era «fundamental tomar decisões politicas concernentes ao futuro da Europa». Reclamando que os Estados Unidos tentem estabelecer acordos, desde já, com os Aliados, Wheeler acrescentou: «Ou o novo sistema de cooperação internacional se encaminha para soluções desejaveis ou tal não será possível mais tarde». afirmou que nenhuma paz estavel pode obter-se dividindo a Europa em esferas de influencia dominadas pelas grandes potencias e preconizou uma organização federal no occidente da Europa, federação de que participe a Alemanha. E' indispensavel um agrupamento economico de nações para preservar a Europa de futuras guerras.—(R.).

A distribuição do petroleo

LONDRES, 13.—Aludindo ás proximas conversações anglo-americanas sobre os petroleos, o «Daily Herald», em artigo de fundo, no seu numero de hoje, diz que o estabelecimento duma autoridade mundial para o desenvolvimento da exploração dos recursos petrolíferos e para a sua distribuição afastará o receio de que esse problema se transforme em origem de outra grande guerra. O articulista acrescenta: «Chegou a oportunidade de nos ocuparmos de alguma coisa de mais vasto do que o plano dos interesses anglo-americanos, na produção de petroleos». O articulista reclama que se discuta urgentemente esse problema, em conjunto, segundo os principios da Carta do Atlantico, e exprime a confiança em que as negociações anglo-americanas possam atingir esse objectivo.—(R.).



CURIOSIDADES LISBOETA

A Bica do

A leitura exacta da sua e a nascente da rua

A Bica do Andaluz é a mais antiga de Lisboa. A sua inscrição, em pedra trecentista, é coeva do pequeno e utilitario monumento, do qual ali sobre o tanque do redunido cinto ao cabo da rua de Santa Maria, no encontro com o largo das Palmeiras.

A leitura exacta daquella inscrição, em caracteres monacais que se estendem por oito linhas, a par da rude nau da heraldica lisiponense, e sob as armas do reino, foi agora dada pelo epigrafista illustre que é o sr. J. M. Cordeiro de Sousa. Embora esta leitura interpretativa muito não varie da versão corrente, que é a de Moreira de Mendonça—ela fica sendo a definitiva. Para os muitos que se interessam por estes assuntos, e reproduzindo-a da «Olisipo», último numero, publicação do grupo «Amigos de Lisboa», aqui a damos como preparação para o que adiante, e a propósito, se vai ler:

«(Cruz) Era 1374. O conzelho da cidade de Lisboa mandou fazer es/ta fonte a serviço de Deus/ e do nosso Senhor Rei D. Afonso/ por Gil Esteves, tesoureiro da dita cidade, e Afonso Soares, escrivão Deo gratias».

A era de 1374 corresponde, como se sabe, ao ano de 1336, tempo do Rei D. Afonso IV. (O DO GRAS, ou seja Deo gratias, tem sido interpretado como «das obras» escrivão das obras).

A agua corre ali por uma caleira moderna de marmore e por tubagem de ferro com orificios, também modernos. Mas não nasce ali. A mina, ou nascente, ou poço, de onde a agua desce por canalização subterranea, situa-se na velha rua de S. Sebastião da Pedreira, onde existiu uma quinta arrabaldina, certamente grande, que chegava, pelo menos até o troço final, da actual rua de Santa Maria. E' preciso desligarmos da nossa retina a configuração actual do sitio, com o largo das Palmeiras, as ruas actor Tasso e do Andaluz, o viaduto de S. Sebastião, e a area enorme do palacete Sotto Maior. Aparte a estrada que corre da cidade para o lugar de Nossa Senhora da Luz, no dizer de Frei Luiz de Sousa — a estrada do Andaluz ou Andaluces—tudo era rustico ou campesino por ali. A quinta pertencia no seculo do rei D. Manuel I a uma tal Filipa Mendes, que teve uma demanda com o Senado da Camara, porque a agua era publica na Bica mas a nascente era sua, vindo, a-final, a conciliar-se com a cidade, 1524, a troco de 30 mil réis, que mais não exigiu. No seculo XVIII era a quinta de Francisco Garcia de Lima, que começou a utilizar o poço manancial por meio de uma noria para regas de horta, o que levou ás do cabo as freiras de Santa Joana, a cujo mosteiro a agua chegava, e a tinham, impropriamente, como sua, e da-quele modo iam ser privadas dela. Em 1769

Assembleia Nacional

Foi publicado em suplemento ao «Diário das Sessões» e enviado á Assembleia Nacional, pela Junta de Credito Publico, o mapa e relato das contas do ano economico de 1942.



Andaluz

inscrição

S. Sebastião da Pedreira

estabeleceu-se doutrina na Câmara: «a água há muitos anos é própria do publico e não particular». O dono da quinta ficou só com o direito de tirar do poço água a baldes e não por engenho (ainda lá está hoje a roldana da borda), e as freiras ficavam com os sobejos e mais uma terça parte.

No século passado, a propriedade era de D. Maria Gertrudes, viúva de José Antonio Mayer, que fora ministro do bairro do Andaluz. Depois começou a regular urbanização do sítio, os parcelamentos de propriedades. Onde existiu a quinta «da mão de água do Andaluz» há hoje restos de quintais, e á beira da rua de S. Sebastião, mais proximos da nascente, dois predios. Um deles, em parte modernizado sobre a antiga que mantem, tem o n.º 26 (141 do século passado), e foi adquirido em 1921 pertencera a uns fidalgos Sarmientos) pelo pai das actuais proprietarias D. Maria dos Prazeres e D. Amelia Sanches Rodrigues Santos; o outro, n.º 30, é uma construção do começo do actual século, sobre predio antigo, sendo o primeiro proprietario o dr. Joaquim Craieiro Lopes, logo o sr. Aleixo Ribeiro, e depois, e actual, o sr. A. Almeida Rebelo, que o tem arrendado áquelas citadas senhoras, as quaes neste predio, mantêm o Colegio Parianse.

E vamos agora ver o tal poço ou mina, situado em terreno que foi de horta, do predio n.º 30. Uma meia rotunda, de cobertura em bobada concava, tendo ao fundo um nicho casio, é defendido do quintalorio, usufruto do colegio, por um meio muro, ligado á cobertura por varões de ferro. Eis o fundo do cenáculo, envolvido por troncos velhos de cidreira. O poço, de boca redonda, com o diametro de cerca de três metros, e com cerca de dez de profundidade com agua normalmente a um nivel de quatro—está coberto por uma placa de cimento armado desde há dezasete anos, placa que metade se oculta sob a rotunda e outra metade está ao nivel do terreno.

Fica o poço encostado hoje precisamente á base da rua Martens Ferrão, e dela defendido por muro do lado poente daquela rua.

No cimento da placa gravaram grosseiramente, em grafia vulgar, a seguinte inscrição: 31-5-1927. Pedreiro Rangel da Silva, Serra-neiro Duarte de Abreu C. M. L.).

Foi aquelle o ano em que a vereação, porque correse que a agua estava inquinada, mandou mpar o manancial e as condutas á Bica, depois de accertadas vistorias.

Na parede de fundo da Bica publica do Andaluz, também em gravado rude de cimento, está repetida, talvez pela mesma mão, igual ta, por cima de uma inscrição em marmore, a mesma epoca, mas que, comida pela agua, já mal se pode ler, e que dizia ainda há dois nos «Esta agua é das galerias subterraneas».

E eis uma achega para a cronica da Bica, nascente e agua do Andaluz, que corre sem cessar, generosa e medicinal, há seiscientos e oito anos, a dessedenter caminhanes, desde o tempo da Corredoura de Santo Antão e das freiras de Santa Joana, até esta manhã, pelo menos.

A fronteira

entre o Eire
e a Irlanda do Norte
será também
encerrada?

(Continuação da 1.ª pag)

tomadas, afirma-se em Londres. De Washington deve fazer-se nova comunicação ao Primeiro ministro da Irlanda. De Valera, em resposta á sua ultima nota. O professor Savory, deputado pela Universidade de Belfast, na Camara dos Comuns, disse em novembro passado avaliar o numero de nacionais do Eire na Grã-Bretanha entre 100 e 300.000. Os numeros fornecidos no «Daily» mostram que as saídas legais de cidadãos do Eire para a Grã-Bretanha ou norte da Irlanda se elevaram de 27.401, em 1941, para 38.415 em 1942. Cerca de 2.500 trabalhadores irlandeses estão empregados nas oficinas Ford, de Essex. Avalia-se em 300.000 o numero de irlandeses que prestam serviço nas forças armadas. Cerca de 4.000 pessoas vão para a Irlanda ou dela regressam, diariamente, por navio.—(Reuter).

A Australia é solidaria com a nota americana

CANBERRA, 13.—O Primeiro ministro, Curtin declarou que exprimirá claramente a De Valera que o governo da Australia está de perfeito acôrdo com o dos Estados Unidos no pedido de retirada dos representantes da Alemanha e do Japão no Eire e que esperava que o governo irlandês satisfizesse ao que era reclamado na nota de Washington.—(Reuter).

Uma tese curiosa

LONDRES, 13.—Proclamando que a manutenção da legação alemã em Dublin e o ministro do Eire em Berlim está fora do que é legítimo quanto a um dominio da Comunidade Britânica, o professor Douglas Lloyd Savory, representante da Universidade de Belfast no parlamento britânico, em carta dirigida ao «Daily Telegraph», observa que o rei declarou guerra á Alemanha em 1939, mas por intermedio do ministro do Eire em Washington, cujas cartas credenciais firmou, fez um protesto contra o envio de tropas americanas para auxilio dos Aliados contra a Alemanha.

O professor Savory continua: «Consequentemente, o rei está colocado numa situação extraordinariamente embaraçosa. Declarou guerra á Alemanha e ao mesmo tempo protestou contra o auxilio que lhe era enviado nesta guerra contra a Alemanha. Toda a situação é, portanto, «reductio ad absurdum», como aprendemos na escola».—(Reuter).

A fronteira entre o Eire e a Irlanda do Norte

BELFAST, 13.—Depois da ordem britânica que proíbe a circulação de viajantes para o Eire, julga-se que a fronteira da Irlanda do Norte será também fechada.

Sir Dawson Bates, ministro do Interior da Irlanda do Norte, declarou que a questão do encerramento das fronteiras é um assunto que diz inteiramente respeito ao governo britânico.—(U. P.).

TRÊS ALDEIAS SUIÇAS que estiveram para desaparecer

BERNE, 13.—Os sinos das igrejas de três aldeias suíças—Spluguna, Medles e Nufenen—replicaram ontem pelo facto de terem sido salvas duma inundação devido ao governo de Cantão se ter recusado a permitir que se construísse uma comporta. O projecto que o governo se recusou a aprovar importava a evacuação dessas três aldeias e a sua inundação pelas aguas do lago Rheinwald.—(Reuter).

IMPERIUM SALAC CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justo 103-T. 27327

Recomeçou

a batalha
nas ruas
de Cassino

ARGEL, 13.—A Radio das Nações Unidas anunciou esta manhã que, na frente principal do 5.º Exercito norte-americano, em Italia, estão a travar-se encarniçadas e sangrentas lutas nas ruas de Cassino, onde os norte-americanos desalojaram os alemães de varios edificios, causando-lhes numerosas baixas e apreendendo bastante armamento e munições.

A artilharia de ambos os lados mostra-se bastante activa, travando-se, por vezes, renhidos duelos.—(United Press).

Grande actividade aerea aliada

NAPOLES, 13.—As tropas anglo-americanas da testa de ponte de Anzio, repelleram dois pequenos ataques dos alemães, que sofreram baixas e perderam 6 carros blindados.

As forças aereas aliadas atacaram com grande violencia as estradas e vias de comunicação do inimigo em volta da testa de ponte, assim como as posições e concentrações. Destruíram ou puseram fora de acção mais de 70 camiões, que transportavam tropas alemãs e abastecimentos e desmantelaram 7 posições de artilharia de campanha.

Num sector proximo de Aprillia desmantelaram 23 carros blindados e grandes porções de armamento.

Nas proximidades de Roma, atacaram também as comunicações inimigas, onde provocaram a destruição de mais de 50 vehiculos motorizados.

Nos montes Albano puseram-se fora de acção 3 baterias de artilharia de longo alcance.—(U. P.).

Ações navais

LONDRES, 13.—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados:

«Marinha—Durante a noite de 10 para 11 unidades ligeiras dos Aliados operando no canal de Neretva, afundaram um navio costeiro inimigo fazendo alguns prisioneiros alemães. Na noite de 11 para 12, contratorpedeiros britânicos, em patrulha, ao largo da costa oriental da Italia, afundaram, ao sul de Ancona, outro navio costeiro inimigo.

Exercito—O mau tempo em todas as frentes não permitiu operações offensivas».—(Reuter).

Confederação do Trabalho constituída em Napoles

LONDRES, 13.—A emissora de Bari anunciou hoje que os representantes das Uniãoes sindicalistas, reunidos em Napoles, decidiram organizar uma Confederação Geral do Trabalho, que incorpore todos os sindicatos que se constituíram nos congressos de Bari e de Salerno, respectivamente, em janeiro e fevereiro ultimos.—(R.).

A viagem do rei Pedro da Yugo-Eslavia

LONDRES, 13.—A emissora da Yugo-Eslavia Livre, referindo-se á chegada do rei Pedro a Londres, manifesta esperança de que os Aliados encontrem uma solução justa no interesse do país e do povo yugo-eslavo. O locutor acrescentou: «O governo exilado do Cairo, que está apunhalando pelas costas o povo yugo-eslavo, enquanto este combate contra o inimigo, não tem o direito de falar em nome da nação yugo-eslava. Esse governo utiliza os dinheiros do povo para fazer uma propaganda anti-nacional».—(Reuter).

A diplomacia

e a guerra

(Continuação da 1.ª pag)

pano de muralha setentrional da fortaleza germanica; o afastamento da Bulgaria podia acarretar o desmoroamento rapido das defesas essenciais que acautelam essa fortaleza pelo sul e pelo sueste. Compreende-se, por isso, que o Reich exerça toda a sua influencia a-fim de evitar que essas probabilidades ameaçadoras se transformem em realidades. Petsamo e Salonica, nos dois extremos do continente, dariam ás Nações Unidas, graças a qualquer gesto decisivo da Finlândia ou da Bulgaria, possibilidades inesperadas para a criação de novos teatros de operações em posições nevralgicas da Europa.

A ZONA MEDITERRANICA

Os acontecimentos ocorridos recentemente com outros países, entre os quais se conta a Turquia, devem ser encarados no quadro geral da acção politico-militar a que nos estamos referindo. Embora se revistam de características especificas e se traduzam por aspectos peculiares, estes casos reflectem, todos, as exigencias crescentes criadas pela iminencia de operações militares de envergadura.

A zona mediterranea volta a desempenhar um papel de grande relevo no conjunto previsto dessas operações. Ao mesmo tempo que o decurso da campanha da Italia demonstra praticamente as dificuldades de intensificar a luta em terreno acidentado e colocado no ambito das linhas interiores que servem a estratégia alemã, a diplomacia anglo-americana procura evitar a reincidencia nas faltas cometidas quando da capitulação italiana, coordenando a sua actividade com a execução prevista dos planos de desembarque no continente.

A EXECUÇÃO DUM PLANO

Os resultados até agora conseguidos não são decisivos nem mesmo, em muitos aspectos, encorajadores. Enquanto, por um lado, as negociações russo-finlandesas se arrastam e as conversações com a Bulgaria estão na sua fase de exploração officiosa, por outro lado a Turquia e o Eire manifestam uma relutancia clara em se associarem, de qualquer maneira, ao esforço de guerra dos Aliados.

Isso não significa, porém, que em Londres ou em Washington se manifestem sinais de desanimo. As duas capitais encaram a realização dum plano diplomatico de envergadura, oujas peças essenciais estão reveladas, e tudo indica que não afrouxem nas suas diligencias para conseguir que ele seja cabalmente executado. Disso dependem, em grande parte, o exito dos planos militares anglo-americanos e a condução geral da guerra.

A Feira Popular de Lisboa repete-se este ano

O parque José Maria Eugénio, a Palhavã, vai reviver este ano as horas de ruidosa alegria e de movimento que assinalaram o ano passado a Feira Popular de Lisboa, feliz iniciativa do nosso prezado colega «O Seculo» a favor da sua Colonia Balnear Infantil, que excedeu em interesse e concorrência tudo quanto era lícito supôr.

Este ano realizar-se-á, com o aplauso do sr. ministro da Economia, uma Feira de Amostras, que será a revelação perfeita do progresso e das possibilidades do commercio, da agricultura e da industria portugueses—o que muito valorizará a iniciativa do «Seculo», aumentando o interesse pelo certame.

Lisboa terá, assim, durante o verão deste ano, o seu recinto popular de diversões, por onde vai passar toda a população, desde a mais modesta ás classes mais elevadas, contribuindo para uma obra generosa e de elevados intuitos sociais.

ARCADIA

D-A-N-C-I-N-G

INTERNACIONAL

TODAS AS NOITES — Famoso elenco de artistas

2 ORQUESTRAS — Bailarinas — Ambiente sumptuoso

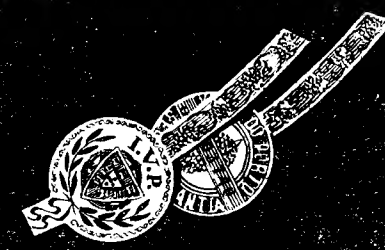
Amanhã: ESTREIA da famosa cancionista CONCHITA BALLESTER

que, pela primeira vez, se exhibe em Portugal

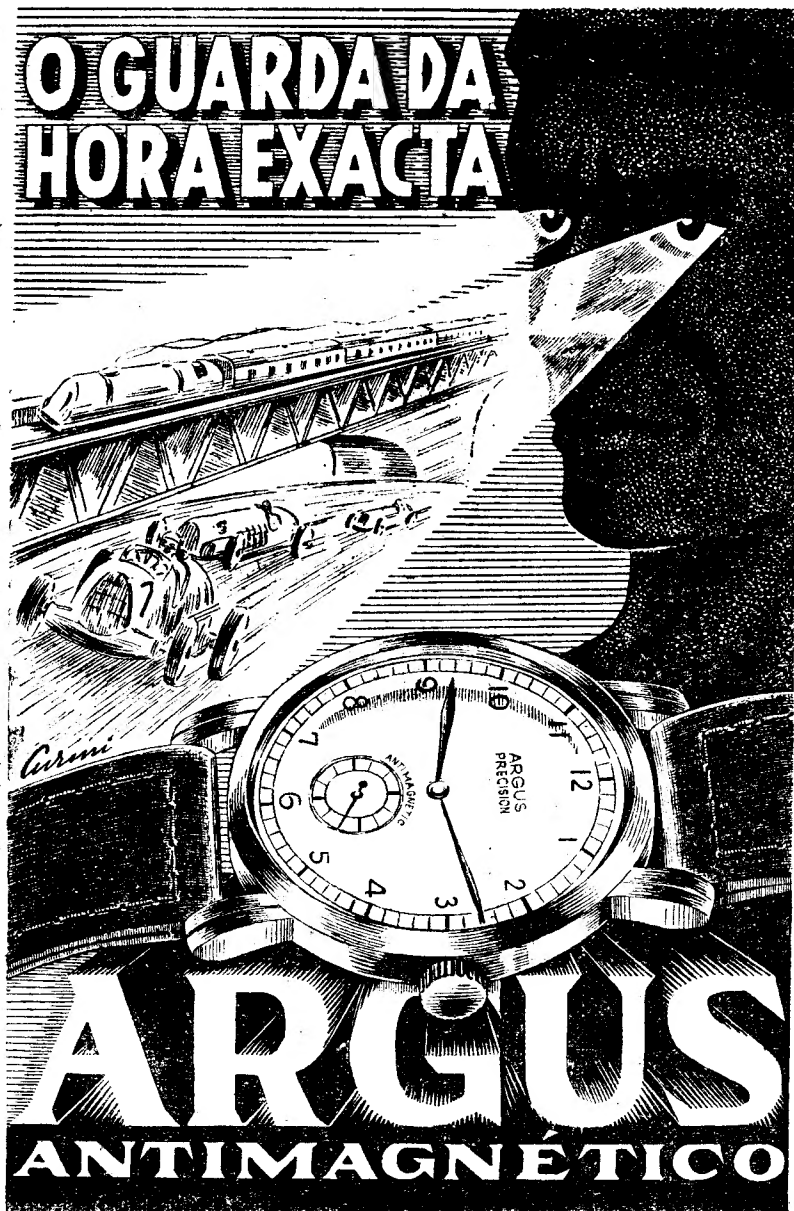


O
VINHO DO PÔRTO
tem o
sêlo de garantia

Do
INSTITUTO DO VINHO DO PÔRTO



O GUARDA DA HORA EXACTA



ARGUS
ANTIMAGNÉTICO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necerk—Paris
RINS, vias urinárias — Venero — Sífilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 horas
TELEFONE 2 9082

Corte-Costura-Chapéus

A casa mais antiga de Lisboa
P. do Brasil, 4-3.
Tel. 6 2700

Leilão de Antiquidades

CONTINUAÇÃO

HOJE, 2.ª FEIRA, ÀS 21 HORAS

Nos **SALÕES DE VENDA DA LIQUIDADORA**

NORBERTO FUERTES, L.ª

Rua de S. Pedro de Alcântara, 45, 1.º—Telefone 2 2432

Serão postas em praça as principais peças, das quais discriminamos algumas:
Grandes e sumptuosos contadores em pau santo, rico contador indo-português, banco entalhado, cabide-bengaleiro, bom trabalho de talha Renascença, com figuras; grande espelho do mesmo estilo. BOAS PAPELEIRAS, cómodas, mobília de sala chinesa em sandalo, cadeiras D. Maria, D. João V e inglesas, destacando-se 4 RICOS «FAUTEUILS» QUEEN ANNE, bufetes, «fauteuils» e cadeirões com solas e pregaria de metal, alguns brasonados; misulas, mesas de jogo, tocheiros, relábulo Recamier Imperio, etc. TECIDOS, colchas de damasco em várias cores, panos de mesa, ainda alguns tapetes persas e «carpettes». Lustres de cristal e um de cristal e bronze para 20 lumes, porcelanas e faianças. RICO JARRÃO DA CHINA E JARRAS VISTA ALEGRE, antigas, que pertenceram à coleção da Ex.ª Sr.ª Condessa de Edler. Relógios ingleses de caixa alta. GRANDE E RICO RELOGIO EM PORCELANA FRANCESA. JARRAS COM FIGURAS VENUS E NEPTUNO, em porcelana JACOB PETIT. Estatuetas de porcelana Saxe, estatuetas, bustos, «bibelots», pratos, diversos. RICA COLEÇÃO DE QUADROS A OLEO e algumas gravuras e muitas boas e variadas peças que não discriminamos.

ESTORIL PRAIA

PASSOU À PRIMEIRA DIVISÃO!!

ATLETAS!!!

SAIBAM QUE FORAM OS SUMOS DE FRUTAS

n.º 1 da

SUPERSUMOS

DE
S. JOÃO DO ESTORIL

O grande estimulante que os levou à vitória

LISBOA: Oliveira & Torroais — R. S. Mamede (ao Caldas), 87

PORTO: José de Sousa Galeão — R. Morgado Mateus, 53

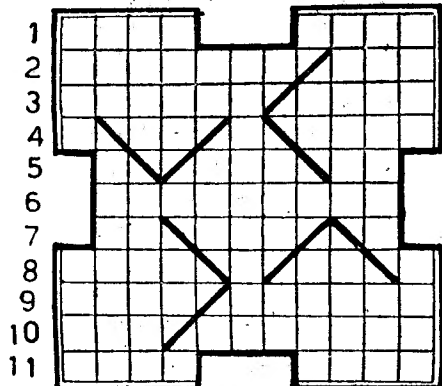
O «Diário de Lisboa» vende-se em
Castelo Branco na casa Policarpo S.
Silva.

O «Diário de Lisboa» vende-se na
Ericeira, no estabelecimento de José
Gomes Salvador.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 491

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Partis. "Filosofo alemão autor da «Crítica da razão pura». 2—Oficial do exército. 3—Achas-te pior. Nome de mulher. 4—Nota musical. Passadas. 5—Preposição e artigo, (pl.). Caminhar. 6—Coopere. 7—Alternativa. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 8—Apelido dum poeta já falecido, autor do livro «Fels». Batráquio. 9—Joelmas. General cartaginês e um dos maiores capitães da antiguidade, que era filho de Amilcar. 10—Apostase. Noite desvelada. 11—Pronome demonstrativo. Pegadeiras.

VERTICAIS: 1—Aluvião. Grande actriz italiana cuja formosura de mãos fez com que Damiano lhe chamasse «A das belas mãos». 2—Naquela lugar. Agasalhas. 3—Arvoreta da Índia Portuguesa. Tendões ionturos de cabeça. 4—Tempo do verbo ser. Artigo definido. 5—Nome dado ao sol pelos egípcios. Liga. 6—Constelação zodiacal. 7—Fecha as asas para descer mais depressa. Símbolo químico do níquel. 8—Nesse lugar. Nome de mulher. 9—Foi em socorro de. Faldas. 10—Repararas. Nome de mulher. 11—Sargas. Iças.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 490

HORIZONTAIS: 1—Lota. País. 2—Iras. Ais. Onde. 3—Elba. Cri. Leal. 4—Mauriac. Oxyo. 5—Sub. Nhu. 6—Desamuiara. 7—Ion. Asa. 8—Lori. Sandeau. 9—Alar. Ano. Adir. 10—Gora. Mós. Lias. 11—Oram. Isso.

VERTICAIS: 1—Liem. Lago. 2—Orla. Sei. Olor. 3—Tabu. Uso. Tara. 4—Asor. Baniram. 5—Aci. Sam. 6—Siracusanos. 7—Sic. Nos. 8—Polonia. Dali. 9—Anes. Hús. Edis. 10—Idas. Uras. Aias. 11—Selo. Urso.

AUTOMOVEIS

FOURGONETTES e CAMIONS

USADOS

vendemos, compramos, trocamos e aceitamos para venda, sem quaisquer encargos para os proprietários

Machado & Costa, L. da

Telef. 23031-3. da Conceição da Glória, 66-A

Azeite e Mercenarias

JOSE CARLOS JANEIRO comunica aos seus Ex. m. s. Clientes que nas suas casas a seguir indicadas os seus empregados informarão do local do posto onde é feita a troca das cartas de racionamento:

AVENIDA DUQUE D'AVILA, 38-G
RUA MORAIS SOARES, 52-A
R. CAVALEIRO D'OLIVEIRA, 47-B
R. SARAIVA DE CARVALHO, 179-A

Charlice
Alta Perfumaria



Manuel José da Silva Gomes

FALECEU

Alice Celeste Gomes e mais família participam o falecimento do seu querido pai e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 e 30 horas, da rua Duque de Palmela, 13, 2.º, para o cemitério de Benfica.

AGENCIA MAGNO

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

Aubert, Maria Cristina, Mariamélia, Zia Trindade, Ricardo Santos Carvalho, Pereira Saraiva, João Pio e o acordeonista Antonio Mestre.

—A companhia juvenil Mariano Macfild, que está a trabalhar em Saragoça, estreia—senão mudar o xadrez teatral—no dia 8 de abril no teatro Variedades, com a zarzuela «Doña Mariquita de Mi corazón», peça que está a ser traduzida para uma companhia portuguesa por dois autores dos mais representados.

—Há três noites consecutivas que o teatro Nacional esgota a lotação com a comédia de Jacques Deval, «Tovaritch», a peça de que toda a gente fala.

—No Teatro-Cine-Academia, de Almada, realiza hoje a sua festa artística o bailarino Ramoskine, com um programa em que tomam parte muitos dos nossos artistas.

—«Honra da França» é o título do numero patriótico que a actriz Laura Alves, interpreta na revista «O jogo do diabo», em ensaios no Avenida.

—Uma das nossas mais brilhantes actrizes de declamação, ultimamente em grande evidência e que se encontra num dos primeiros teatros de Lisboa, vai fazer parte de uma companhia em organização, da qual participam também outros artistas de mérito.

—Alcançou grande êxito, no Grande Casino das Caldas da Rainha, a Orquestra Internacional de Variedades.

IMAGEM DO DIA

Esta noite, no TIVOLI, estreia solene duma super-produção gigantesca, PARA SEMPRE E MAIS UM DIA («For ever and a day»), realizada pelos sete grandes realizadores, René Clair, Edmund Gou-

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

A relação nominal dos funcionários do quadro da Direcção Geral da Justiça, referida a 31 de dezembro de 1943.

■ Uma portaria exonerando o sr. João Pearce de Azevedo de vogal da Comissão Central de Pescarias e nomeando em sua substituição o sr. Francisco Ressaño Garcia.

■ Duas portarias, autorizando as verbas de 342.500\$00 e 317.500\$00 para obras de restauro de varios castelos.

■ Um acórdão do Conselho Superior de Disciplina das Colónias anulando uma pena de 15 dias de suspensão de vencimentos imposta pelo governo geral da colónia de Angola ao inspector escolar daquela colónia, sr. Arlindo Fernandes Duarte.

■ Despachos homologando pareceres referentes à concessão de propinas a alunos de diversos liceus.

■ Um despacho exonerando o sr. dr. Antonio de Sousa Madeira Pinto do cargo de delegado do Governo junto do Gremio do Comercio de Exportação de Vinhos.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O Tónico mais indicado em todos os casos de anemia ou fraqueza geral

Levanta as forças e dá robustez

F.ª FRANCO & F.ªs

R. Belem, 20

LISBOA

APP

R A D I O S
AMPLIFICADORES
R A D I O
GRAMOFONES
MUDADORES
AUTOMATICOS
DE DISCOS

LUXOR
MOTALA • SUÉCIA

ding, Cedric Hardwicke, Frank Lloyd, Victor Saville, Robert Stevenson e Herbert Wilcox e com 80 interpretes famosos dos quais destacamos os nomes de Brian Aherne, Robert Cummings, Charles Laughton, Ida Lupino, Herbert Marshall, Ray Milland, Anna Neagle, Merle Oberon, Aubrey Smith, Roland Young, Sdwara Evereth, Horton, Buster Keaton, etc., etc. E um dos maiores acontecimentos cinematograficos do ano.

Hoje: elegante Espectaculo da Moda no Coliseu com a «Alvorada do Amor»



E' hoje que se verifica no Coliseu, mercê da habitual «Noite da Moda» das segundas-feiras, naquella monumental sala de espectaculos, a reunião brilhantissima de toda a nossa sociedade elegante e de milhares de pessoas de bom gosto, desejosas todas de assistir à representação da opereta moderna em que tanto se fala: a «Alvorada do Amor», maravilha de arte e de riqueza, com lindas vozes e os melhores artistas comicos. E' o espectáculo para famílias que ninguém quer deixar de ver: a maior atracção que Lisboa proporciona todas as noites na «Alvorada do Amor».

O popular artista Carlos de Vêr: a maior atracção que Lisboa proporciona todas as noites na «Alvorada do Amor».

O PORTO pelo telefone

Dois desastres

PORTO, 13—Recolheu em estado grave ao hospital da Misericórdia o motorista Manuel José de Oliveira, de 43 anos, de Oliveira do Douro, o qual sofreu varias fracturas no maxilar quando metia um pneu, que rebentou, no seu carro.

Tambem deu entrada naquela casa hospitalar o proprietario Alberto Pimenta, de 48 anos, residente em Pedroso (Gaia) que, caindo duma bicicleta, sofreu varias fracturas.

Morte por desastre

Faleceu, esta madrugada, no hospital da Misericórdia, Emilia de Jesus, de 76 anos, moradora na rua Francisco da Rocha Soares, em virtude duma queda que ontem deu, de elevada altura, no muro do passeio das Virtudes.

Honestidade recompensada

Esteve hoje na nossa redacção o pequeno Guilherme Simões de Carvalho, que, há dias, como noticiámos, achou, perto da escola que frequenta, uma nota de 500 escudos, que se apressou a entregar ao seu professor, que, por seu turno, a fez entregar á competente autoridade policial. A pessoa que perdeu aquella importância pôde, assim, rehavê-la e muitos dos nossos leitores, espontaneamente, enviaram-nos alguns donativos, para premiar a sua honestidade. Esses donativos perfizeram a importância de 1.355 escudos e foram hoje entregues ao pequeno Guilherme, na presença de sua mãe, e dos srs. Joaquim Gouirinho e Manuel Santos, director e professor da escola primaria de S. Sebastião, que o pequeno frequenta. Assim se encerra este capítulo da vida do pequeno Guilherme, que lhe ficará, por certo, na memoria e, para outros, como um exemplo digno de ser fixado.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Clacuo	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons. do 2 1/2 T. 10 1943	979\$	979\$	980\$
Consolidado 2 3/4 T. 10	974\$	973\$	974\$
Consolidado 3% T. 10	1.005\$	1.004\$	1.006\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.055\$	—	1.055\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.043\$	1.042\$	1.044\$
Consolidado 4% T. 10	1.014\$	1.014\$	—
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.119\$	1.119\$	1.120\$
Centenarios 4% ...	2.399\$	2.399\$	2.400\$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	1.065\$	1.060\$	1.070\$
Externas 1.ª série ...	1.860\$	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.825\$	1.840\$
Externas 3.ª série ...	—	—	1.910\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.860\$	1.910\$
Caut. 3.ª série s/ juro	282\$	280\$	283\$
Do Brasil			
Emprestimo			
5% 1895. T. 100 £...	3.800\$	3.800\$	3.810\$
5% 1903. Porto Rio.	—	—	—
Titulos de 100 £...	—	5.230\$	—
5% 1913. Titulos 100 £...	—	3.800\$	3.900\$
5% 1914. F. T. 20 £...	5.900\$	5.900\$	5.920\$
5% 1914. F. T. 100 £...	6.000\$	6.000\$	6.050\$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.600\$	2.640\$
Lisboa e Açores por...	—	865\$	880\$
Ultramarino cp. T. p.	372\$	370\$	374\$
Portugal port. T. p...	—	1.580\$	1.590\$
Mundial... ..	1.890\$	1.885\$	1.890\$
Nacional... ..	—	—	1.850\$
Agua Lisboa port...	—	—	250\$
Agua Lisboa 1934 T. p.	250\$	249\$	250\$
Cervejas Estrela ...	1.900\$	1.890\$	1.920\$
Cimentos Tejo... ..	540\$	536\$	540\$
Cimentos Leiria T. p...	730\$	730\$	—
Credito Predial por...	31\$	31\$	32\$
Gás e Electricidade cup.	265\$	265\$	266\$
Alto Alentejo cupão...	970\$	970\$	971\$
Industrial Aliança...	413\$	413\$	415\$
Portugal e Colonias ...	387\$	387\$	388\$
Colonial de Navegação	1.480\$	1.470\$	1.480\$
Portug. de Pesca T. p.	—	995\$	1.010\$
Ind. Farmaceutica ...	1.100\$	—	—
Port. Tabacos cupão...	540\$	537\$	540\$
Tabacos Portugal cupão	—	650\$	—
União Electrica Portug.	530\$	527\$	535\$
Casseque	1.009\$	1.008\$	1.010\$
Agricola das Neves ...	735\$	735\$	738\$
Agricultura Colonial ...	422\$	425\$	429\$
Açúcar de Angola ...	1.415\$	1.410\$	1.420\$
Buzi 1.ª emissão T. p.	205\$	205\$	206\$
filha do Principe ...	—	565\$	580\$
Rosa Vista Alegre ...	—	320\$	335\$
Zambezia T. de 25...	80\$	80\$	80\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5%...	560\$	556\$	—
Norte de Portugal 5%	115\$	115\$	116\$
C. P. 6%	—	—	276\$
C. P. 6% Beira Baixa	—	276\$	278\$
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	1.030\$	1.050\$
União Elect. Port. 5%	113\$	113\$	114\$

AEROPORTO DE LISBOA

Foi contratado o sr. Manuel Gervásio Regras Marques para exercer o cargo de chefe de pista do Aeroporto de Lisboa.



António Simões Paquete FALECEU

Gloria Gonzalez Paquete participa a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido marido e que o seu funeral se realiza hoje, ás 17 horas, da sua residência, Rua D. Vasco, 50, rés-do-chão, para a Estação do Cais do Sodré, com destino ao cemitério de Evora.

AGENCIA MAGNO



António Simões Paquete FALECEU

Antonio Simões Paquete & C.ª, Ld.ª, participa a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu socio e que o seu funeral se realiza hoje, ás 17 horas, da sua residência, Rua de D. Vasco, 50, rés-do-chão, para a Estação do Cais do Sodré, com destino ao cemitério de Evora.

Zonas industriais da Alemanha foram atacadas de novo pela R. A. F.

LONDRES, 13.—A noite passada numerosas esquadilhas de bombardeiros ingleses «Mosquito» atacaram, na Alemanha ocidental, fabricas de motores para aviões e camiões, de material aeronautico, de borracha sintetica e de munições, que sofreram estragos consideráveis. Algumas destas fabricas ficaram em chamas. Não se perdeu nenhum bombardeiro inglês.—(U. P.).

As devastações causadas na zona do Pas-de-Calais

ZURICH, 13.—O jornal suíço «Neue Züricher Zeitung» informa que a zona fortificada alemã de Pas-de-Calais sofreu consideráveis estragos com os bombardeamentos diários da semana finda das forças aéreas aliadas, sendo numerosas as baterias de artilharia de costa que ficaram desmanteladas ou sofreram danos.

Acrescenta que milhares de soldados e operários alemães estão a trabalhar activamente na reparação dos estragos causados naquele sistema de fortificações. Estão também a instalar mais baterias antiaéreas, visto terem verificado que as existentes não são suficientes para protegerem eficazmente aquela zona dos ataques aéreos inimigos.—(U. P.).

O ataque prosseguiu hoje

LONDRES, 13.—Cerca das 8 horas de hoje varias esquadilhas de bombardeiros americanos realizaram concentrados ataques às áreas fortificadas inimigas de Pas-de-Calais e de Boulogne, sobre as quais lançaram um peso considerável de bombas.

Ha notícias de que no norte da França foram bombardeados importantes entroncamentos ferroviários e aerodromos alemães, onde se desmantelaram varios comboios e grande numero de aparelhos germanicos pousados no solo.—(U. P.).

A guerra no mar

A acção dos micro-submarinos

ESTOCOLMO, 13.—Comunicam da fronteira que os micro-submarinos ingleses, durante a semana finda, desenvolveram extraordinaria actividade ao longo da costa da Noruega, no Mar do Norte, afundando 6 barcos mercantes inimigos e provocando sérias avarias em três contratorpedeiros e dois caças-minas. Destas ultimas unidades, uma foi forçada a encalhar nas proximidades de Stavanger, por causa das avarias que recebeu.—(United Press).

Traineiras alemãs afundadas

LONDRES, 13.—Vedetas torpedeiras británicas, operando ao largo da costa da Holanda, atacaram e afundaram quatro traineiras armadas inimigas e um barco de carga de cerca de 1.000 toneladas. Regressaram á base sem novidade.—(U. P.).

O avanço dos chineses na Birmania

NOVA DELHI, 13.—Do Q. G. Americano na India anunciam hoje: «As tropas chinesas do comando do general Stilwell continuaram a avançar para o sul ao longo da estrada de Walumbumjambu, no norte da Birmania. Esse avanço foi de mais de 3 quilómetros em 24 horas.—(R.).»



Este mapa mostra a situação actual da frente germano-russa nos sectores da Ucrania, em relação ao caminho de ferro Odessa-Berlim

Os comunicados alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag)

península de Nargenburg, posições soviéticas, bem como comunicações de abastecimento.

A luta na Italia

Em Italia, nada houve a assinalar, a não ser viva actividade de tropas de reconhecimento e de choque. O fogo das nossas baterias de longo alcance provocou fortes e extensos incêndios, nos pontos de desembarque, nos sectores de Anzio e de Nettuno.

Os ataques aéreos

Bombardeiros e aviões torpedeiros británicos atacaram, ontem, nas aguas territoriais espanholas, em frente da foz do Ebro, o navio alemão «Kilissi». O barco incendiou-se e perdeu-se.

Alguns aparelhos de flagelação británicos lançaram, a noite passada, bombas sobre localidades da Alemanha ocidental.

Aviões de combate alemães atacaram objectivos na costa meridional da Inglaterra.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 13.—Comunicado: «Na direcção de Proskurov, as nossas tropas, prosseguindo nas suas batalhas ofensivas, ocuparam mais 54 povoações, entre as quais figuram Nemirinty, Bronevka, Petrikhovskaya, Malashovtsy, Mainki, Nizhnievolkhovtsy, Orlinasy, Pashkovtsy e Zarudye. O caminho de ferro Proskurov-Gusiatin foi cortado pelas nossas tropas. Apreendemos enormes quantidades de material. Nestas operações o inimigo teve mais de 7 mil baixas e fizemos para cima de 2.000 prisioneiros.

Nas ruas de Tarnopol, continuam a ferir-se encarniçados combates, tendo o inimigo sofrido pesadas baixas e perdido mais de 100 veículos

Dois submarinos afundados por forças de Gibraltar

GIBRALTAR, 13.—As autoridades navais británicas informam que contratorpedeiros ingleses, pertencentes a esta base naval, afundaram dois submarinos alemães, quando tentavam atacar um comboio marítimo aliado, no Atlantico, a 70 milhas de Gibraltar. Um terceiro submersível inimigo foi atingido e, provavelmente, afundado.—(U. P.).

Um antigo ministro da Yugo-Eslavia fugiu dum campo de concentração

LONDRES, 13.—A radio da Yugo-Eslavia Livre anunciou hoje que o antigo ministro yugo-eslavo da Saude e das Questões Sociais, Drago Marutch, conseguiu fugir dum campo de concentração e alcançou territorio libertado, colocando-se ao serviço da Comissão de Libertação. Marutch, que é esloveno, foi delegado á Conferencia da Paz, em Versailles.—(R.).

AVERUS

A lamina que melhor barbeia

blindados e motorizados. As nossas tropas de assalto apoderaram-se de mais 60 edificios, onde os alemães se haviam entrincheirado.

Na area de Krivoi Rog, depois de intensas batalhas, as nossas tropas libertaram mais 44 localidades e fizeram 1.285 prisioneiros alemães, incluindo numerosos oficiais. A nossa aviação voltou a atacar as cidades de Nikolaiev e Kherson, importantes portos do Mar Negro, onde provocaram estragos consideráveis e grandes incêndios, avistados a mais de 170 quilómetros de distancia.

Na região de Odessa, os nossos guerrilheiros começaram a desenvolver uma grande actividade e provocaram nos ultimos dias o descarrilamento de 7 comboios militares e 4 de mercadorias. Morreram mais de 3.000 soldados inimigos e muitas centenas ficaram feridos, e perderam-se grandes porções de armamento e munições. Dinamitaram varias pontes ferroviárias e num parque automovel destruíram mais de 50 veículos motorizados. Em ataques a varios postos avançados alemães, exterminaram mais de 600 soldados inimigos.

Depois da ocupação da cidade de Berislav, centro distrital da região de Nikolaiev, as nossas tropas avançaram mais 7 quilómetros e ocuparam mais 21 povoações, tendo o inimigo abandonado na sua retirada 46 carros blindados e 25 canhões de campanha.

No sector de Kertch, as nossas tropas ocuparam mais 6 importantes pontos fortificados onde exterminaram 870 soldados alemães e apreenderam bastante armamento e munições.

Nas operações de ontem em todas as frentes derrubaram-se 82 aviões inimigos e muitos outros foram destruídos no solo.—(U. P.).

As greves dos mineiros na Grã-Bretanha

CARDIFF, 13.—Só de manhã, quando o primeiro turno da semana começar a trabalhar, se verá em que medida os mineiros do País de Gales responderam ás recomendações dos seus chefes que lhes pediam que regressassem ao trabalho.—(Reuter).

INCIDENTE NA SUECIA com agentes da Gestapo

LONDRES, 13.—O correspondente do «Times» em Estocolmo informa que o consultor juridico do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Suecia aprovou publicamente a atitude da Policia de Haelsingborg que, quando o «Ferry boat» da carreira de Elsinore chegou a aguas suecas desarmou dois agentes á paisana da Gestapo e fechou-os num camarote até o regresso do barco. Os agentes da Gestapo protestaram contra esse gesto da Policia, mas o superintendente da Policia de Haelsingborg declarou que o mesmo tratamento seria dado a todos os agentes da Gestapo que se encontrassem a bordo. As autoridades da Suecia não permitem que os agentes da Gestapo detenham refugiados que queiram desembarcar em territorio sueco.—(R.).

Noticias da ultima hora

Foram empossados

os novos directores das caixas de abono de familia do pessoal da Shell e da Vacuum

No gabinete do sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario das Corporações, tomaram posse esta tarde as direcções das Caixas de Abono de Familia do pessoal das companhias de petroleo Shell e Vacuum.

A primeira fica constituída pelos srs. dr. Fernando Vale, presidente efectivo; Artur Monteiro dos Santos, substituto; Antonio Ribas de Avelar e José Fonseca Santos, vogais efectivos, em representação, respectivamente, da empresa e dos empregados; Estevão Manuel de Sousa e José Carvalho Santos, substitutos.

Da caixa do pessoal da Vacuum ficam a fazer parte os srs. Sebastião Roque Perestrelo, presidente efectivo; Antonio Carlos Teixeira Valadas, substituto; Fernando Val do Rio de Carvalho Henriques e José Manuel Lopes da Costa, vogais efectivos, respectivamente, por parte da empresa e dos seus empregados; José Adelaide Gomes e Diogo Seabra Pereira, substitutos.

MORTE SUSPEITA

A Policia de Investigação Criminal prendeu, para averiguações, Pedro Indiveri Colucci, sobre quem recai a accusação de ter receitado drogas a Sara Maria da Costa Bravo Martins, cujo funeral, como noticiámos, foi impedido pela Policia, por motivo de um medico se ter recusado a passar a respectiva certidão de obito.

No Instituto de Medicina Legal procedeu-se, hoje, á autopsia no cadaver da vitima. Os peritos concluíram por morte natural.

MORREU O SOLDADO agredido a tiro perto de Vila Real

VILA REAL, 13.—No hospital desta cidade faleceu o soldado José Fernandes, da G. N. R., do posto de Provozenze, que, como noticiámos, foi alvejado com dois tiros de espingarda caçadeira por Jeronimo Garcia. O morto, que contava 48 anos, deixa viúva e sete filhos menores. O criminoso ainda não foi capturado.

TRABALHADOR MORTO no desabamento de uma barreira

BEJA, 13.—Esta manhã, quando trabalhava na abertura de uma trincheira, na herdade de Montito, freguesia de Trigaches, foi colhido por um desabamento de terras o trabalhador Francisco Engracio. Foi retirado em perigo de vida e faleceu quando era transportado para onde lhe prestassem socorros. A autopsia foi feita ainda esta tarde.

Crianças repatriadas

A bordo do «Serpa Pinto» chegaram esta tarde a Lisboa, vindos dos Estados Unidos e do Canadá, 128 crianças inglesas, parte das quais viaja com suas familias, e 37 acompanhadas por «nurses» e enfermeiras. Alguns dos pequenos refugiados regressam, brevemente, a Inglaterra, por via aérea.

7 TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo as previsões dos Serviços Meteorológicos do Exército: Continuação do bom tempo. Subida de temperatura em todas as regiões do país. Vento predominante NE fraco a moderado. Alguns nevoeiros matinaes junto á costa ocidental.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: Máxima, 19°; mínima, 8°/1. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 14°/7; mínima, 8°/8.

A amizade luso-brasileira

SÃO PAULO, 13.—A colonia portuguesa desta cidade ofereceu hoje um banquete em honra do director dos Serviços de Imprensa e Propaganda do Brasil, capitão Amílcar Meneses. O embaixador de Portugal, impedido de assistir fez-se representar pelo Adido da Imprensa, sr. Armando Boaventura. Este, no seu discurso, frisou os laços de amizade que unem Portugal e o Brasil, acrescentando que ambos os países sempre caminharão unidos como nações irmãs. Disse que o presidente Vargas, era ele proprio, um grande amigo do povo português.—(R.).

ORIENTAL
A Rainha das Pastas para dentes
Deposito: R. Eugénio dos Santos, 24-3.

165 PRIMEIROS PREMIOS

calendograj

MOVADO

INDICA SIMULTANEAMENTE
O MES, DIA DA SEMANA, DATA,
HORAS, MINUTOS E SEGUNDOS

DESPORTOS

NO CAMPO GRANDE

O Benfica impôs a vitória

na ultima fase do encontro

Saber buscar ou arrancar uma vitória no momento da adversidade representa qualquer coisa digna de relevo. Por isso mesmo, o Benfica, que o sabe fazer, está considerado futebolisticamente—tão fortemente se projecta a mística clubista—nos homens que se apresentam em campo envergando a camisola encarnada.

Porque o futebol, sendo desporto, é também jogo, está evidentemente sujeito à lei da sorte e do asar. Mas há teams que, quando a sorte se vai ou os abandona, cruzam os braços, confiantes de se melancolicamente ao acaso e sabor do destino, diminuindo o seu valor próprio e possibilidades, assim como quem diz: A sorte não quer—

para quê tentar a fortuna! Outros, então, encontram na lei do asar ou da adversidade como que forças ignoradas para se entregarem à luta ainda com mais vigor, entusiasmo e vontade, forçando a sua marcha, demolindo todos os obstáculos, obrigando o asar a envergonhar-se, cedendo o lugar à sorte.

Caso do Benfica. Clube que ainda nos forneceu ontem um exemplo vivo e palpante do que é um grupo com a vocação dos grandes momentos. Team que não se entrega à fatalidade do jogo, mas que busca a vitória, crescendo e multiplicando-se, mesmo quando esta lhe foge ou tenta a fuga, ou por intervenção da trave, ou da arbitragem ou doutra qualquer circunstância.

Certo, Albino e os seus companheiros (Albino é um símbolo de dedicação desportiva, apaixonado pelo seu clube e apaixonado pelo jogo), não impressionaram pelo lado técnico, em virtude da manifesta influencia exercida na linha de ataque pela falta de Teixeira, pessimamente substituído, e pela imprecisão da chamada passagem, muitas vezes adrede feita, mas destacaram-se, e muito, sendo grandes, no capítulo da vontade e do querer, quando, no cair do encontro, partiram para a arrancada final e decidida, a arrancada necessaria para não deixar o clube longe do titulo. Só esse período, vertice da vontade manifestada em todo o desafio—um jogo excitante e de tensão nervosa em vista do resultado e dados os foros de coisa que decidia, dando o caminho da vida ou da morte—chega perfeitamente para a luta se conservar na memoria, lembrando-se os seus atractivos, e atirando para longe o pessimismo dos que preferem o futebol frio, com con-

TAVARES DA SILVA

(Continua na pag. seguinte)



Uma fase cheia de movimento colhida no Benfica-Atletico, vendo-se muitos jogadores em luta e a sua colocação

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

A queda especial do «leader»

para vencer as dificuldades dos jogos «fora de casa»

Exceptuando o jogo de capital importancia que se efectuava no Campo Grande e que liquidou as ultimas esperanças do Atletico, a luta desta ante-penultima jornada da prova cujo desfecho mais interessava o publico era sem duvida o «Porto-Sporting».

O leader demonstrou mais uma vez a sua queda especial para vencer as dificuldades dos jogos fora de casa. Transpusera já sem o menor prejuizo os obstaculos de Olhão, Coimbra e Setubal, e torneou agora, sem apreensões de maior, esse outro obstaculo que parecia constituir o F. C. do Porto.

A partida foi fraca como exhibição de futebol. Jogou-se mal de ambos os lados, mas a victoria do Sporting não pode sofrer contestação.

Lutou-se um pouco aos repelões, buscando-se o goal mais em tentativas isoladas do que em jogadas de conjunto.

O maior poder fisico do Sporting, que tem tido influencia marcada na conquista de alguns resultados, voltou ontem a pesar no prato da balança.

A linha de ataque portista, com ex-

RIBEIRO DOS REIS

(Continua na pag. seguinte)

Vai disputar-se

o Porto-Lisboa em «handball»

Para acertar o calendario regional de «handball» efectuaram-se ontem dois encontros, entre as «equipes» do Unidos e do Internacional, e do Benfica e de «Os Treze». O conjunto unidista, com o titulo á mão, ganhou com nitidez (13-0); e o Benfica, cujo valor se afirma, ganhou por 5-2 a «Os Treze», que o segue na classificação.

Concluida a primeira volta, vejamos como estão classificados os grupos: 1.º, Unidos, 21 pontos; 2.º, Estoril Praia, 19 pontos; 3.º, Sporting, 16 pontos; 4.º, Belenenses, 15 pontos; 5.º, Benfica, 14 pontos; 6.º, «Os Treze», 10 pontos; 7.º, Marvilense, 9 pontos; 8.º, Internacional, 7 pontos.

E' natural que o torneio se interrompa dois

(Continua na pag. seguinte)

O Estoril Praia

vencedor do Fostoros entra pela primeira vez

na Divisão de Honra da A. F. L.

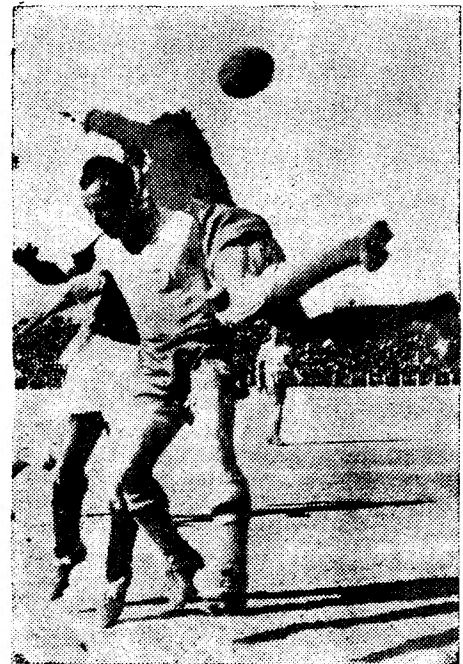
Nos jogos de passagem—a luta é sempre dura. Naturalmente. Trata-se de entrar numa divisão superior, ou então de manter um posto que já havia sido conquistado com muito sacrificio em anos passados. E' um encontro decisivo.

Mas o jogo de ontem, entre o Estoril Praia e o Fostoros, já não foi duro—passou um pouco as marcas. Durante 90 minutos, procurou-se destruir todas as jogadas que ofereciam perigo, mas nem sempre á custa do vigor fisico ou desportivo. O futebol é um jogo para atletas, sem duvida alguma, mas depois disso—não deveria haver mais nada. Mas houve. O jogo perdeu com a «verseguição», com a luta homem a homem, e ao fim e ao cabo, se o Fostoros levou a melhor, em dureza, o Estoril Praia ganhou o jogo—o que muito lhe interessava.

Ha, portanto, um novo clube na divisão de Honra da A. F. L., enquanto o Fostoros volta a bater-se contra os seus antigos colegas, em Marvila, em Chelas, nos Olivais, em Sacavem. Claro que isso também não é facil, embora o pareça, porque o espirito de luta é outro e as dificuldades não são menores.

Delas se livrou por agora o Estoril Praia. Depois de lutas ásperas. Para o ano teremos um novo agrupamento na Divisão de Honra.

(Continua na pag. seguinte)



Um magnifico salto, agil e rápido, de Armando Jorge, sobre um dos seus proprios defesas e um dianteiro do Benfica

A SEGUNDA DIVISAO

Estão designados 18 clubes

para disputarem a segunda fase da prova

Ficou ontem concluida a primeira fase do campeonato nacional de futebol da II Divisão—uma prova que reuniu cerca de oitenta concorrentes e que, por isso, serviu excelentemente a propaganda da modalidade.

A selecção de valores pode, desta maneira, considerar-se feita, o que constitue, afinal, a primeira condição que permite afirmar que o torneio vai entrar, no proximo domingo, na sua fase de maior interesse.

Qual das dezoito «equipes» que esão na prova logrará alcançar o cobiçado titulo? Eis uma pergunta a que não é facil responder. Começam a faltar pontos de referencia para estabelecer prognosticos—e é isso, precisamente, o que empresta verdadeiro intrinseco á competição.

* * *

A decima quarta jornada da prova comportou dezasseis encontros, alguns dos quais com resultados que contrariaram prognosticos.

Todavia, não sofreram desmentido as previsões que davam o Leixões e o Luso de Beja como os clubes com maiores possibilidades de completar o grupo dos 18 melhores que passam á segunda fase da prova.

Na serie 1 merece, em primeiro lugar, reparo o empate (2-2) que o Vizela impôs ao primeiro classificado, ainda mesmo tendo em atenção que o jogo se efectuou em Vizela. Mas... sempre foi um desafio entre o primeiro e o ultimo—um que termina com 20 pontos e outro que acaba com 5.

O Famalicão, depois de ter sofrido a sua primeira derrota, oito dias antes, não conse-

guiu mais do que o empate. Isto deve, certamente, causar apreensões, agora, que a «equipe» passará a ter a tarefa mais difficil.

A victoria do Vila Real sobre o Sporting de Fafe (5-1) e a do Sporting de Braga sobre o Vianense (5-0) podem aceitar-se como resultados naturais, tanto mais que foram alcançados pelos donos da casa.

Na 1.ª sub-serie da serie 2, resalta á vista, por inesperado, o resultado do encontro Candal-Academico. Mesmo, considerando que a luta se travou no campo Rei Ramiro, propriedade do primeiro, a victoria do Candal (3-1) constitui surpresa. Não tivesse o Academico margem tão folgada de pontos que o desaire ter-lhe-ia saído caro. E' crível, no entanto, que os jogadores do Lima tenham encarado a luta sem apreensões e com excessiva confiança.

Pelo contrario, o Leça, segundo classificado, bateu nitidamente (7-0) o Coimbrões, que tem dado boa conta de si e que não se supunha capaz de sofrer tão grande punição.

O Vilanovense, derrotando o C. D. Aves (4-1) e o Ramaldense, vencendo o Rio Ave (2-0) limitaram-se a corresponder ás suas responsabilidades. Todavia, o triunfo vilanovense é de assinalar pela sua expressão.

Na outra sub-serie, Leixões e Boavista, terminando em igualdade de pontos, mas com vantagem de «score» para o primeiro, obtiveram marcas nitidas: o Leixões sobre o Vala-

DIAMANTINO DIAS

(Continua na pag. seguinte)



Um dos muitos embates entre o guarda-rédes do Atletico e os avançados contrarios. Armando Jorge e Brito em luta

Desportos

A entrada do Estoril na Divisão de Honra

(Continuação da pag. anterior)

que parece com possibilidades de melhorar e de trazer para o futebol outros atractivos. Julga-se que assim será. Vai fazer-se a experiência, mas tudo conduz a supor que o Estoril Praia não venha a deixar os seus creditos por mãos alheias.

O Fosforos foi um bom vencedor. O «team» do dr. Abrantes Mendes deu tudo por tudo. A sua vontade de vencer era grande.

* * *

Em resumo diga-se que o encontro valeu pouco como espectáculo desportivo. Serviu apenas para indicar um vencedor, que foi o Estoril Praia, o mais justamente possível. Teve vantagem em se manter no campo com mais serenidade. De resto, pertenceram-lhe os poucos bocados de bom futebol que ainda foi possível ver-se neste desafio.

O ataque estorilense, na segunda parte, quasi sempre bem dirigido por Sbarra, conseguiu impor uma toada ofensiva mais ordenada e criou as situações de maior embaraço para o Fosforos. Mas a defesa deste ultimo nunca virou a cara a dificuldades e foi com o resultado da primeira parte que concluiu este jogo de passagem—tornado importante e discutido pelo sucedido nas épocas anteriores e nesta propria, como ficou provado mais uma vez. O estadio encheu de ponta a ponta e os grupos tiveram a sua volta adeptos fieis e entusiastas. Quer dizer, o Estoril Praia ganhou em campo o direito de entrada. Assim está certissimo.—R. T.

O próximo encontro de hand-ball

Porto - Lisboa

(Continuação da pag. anterior)

domingos, visto que se fala no encontro Porto-Lisboa. No Porto, entretanto, também se disputa actualmente o campeonato regional, em que o F. C. Porto não está bem colocado. Perdeu ontem pela segunda vez no torneio, agora com o Académico, por 6-5. O Boavista, que segue em 1.º lugar, ganhou ao Desportivo de Portugal por 5-3 e o Vilanovense venceu o Fontainhas por 6-3.

Realizaram-se mais dois encontros para o campeonato lisboeta de rugby. Belenenses e Atlético foram os vencedores, respectivamente, do Sporting e do Estoril. Os dois encontros foram disputados no Lumiar, sendo de surpreender a derrota do Sporting, por 9-3. O Atlético, com grupo valoroso, venceu bem o Estoril, por 12-3.

Em «basketball» realizaram-se apenas jogos de categorias inferiores na Divisão de Honra, que este ano perderá 4 grupos. No Porto, onde só se joga ao domingo, efectuaram-se os seguintes encontros: Vasco da Gama-Vilanovense, 69-21; Académico-Fluvial, 45-41; Portuense-Guilões, 38-27.

Também o Barreirense, para o campeonato de Setúbal, ganhou ao Naval, por 29-20.

Mais uma «poula» hipica se realizou ontem, no Jockey Club, com vitórias de Tavares de Almeida e Coutel Martins.

Na Serra da Estrela continuaram as provas de «ski», tendo-se verificado os seguintes resultados: «slalom»—1.º, Hans Kraenbuhl; 2.º, Lucien Helibardt; 3.º, Alexandre Morais, Cabral Lopes e Heliodoro Rodrigues. «Velocidade para senhoras»—Seniores—1.º, Madames Weber; 2.º, D. Leonor Alçada. Juniores—1.º, D. Maria Graziela Lopes. Infantis—1.º, Francisco Manuel Alçada.

Em Lisboa, parece parada a actividade dos grupos de «hockey» em campo. No Porto seguem normalmente o campeonato regional, tendo-se verificado ontem os seguintes resultados: Porto-Sport, 6-0; Ramaldense-Académica de Espinho, 4-0; Leixões-Académico, 3-1; Boavista-Gaia, 1-0 e Vilanovense-Vigorosa, 3-2.

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

A exibição do Sporting com os campeões do Porto

(Continuação da pag. anterior)

tremos muito frageis, encontrou por esse motivo sérias dificuldades, e não pôde assediar com perigo a baliza contrária. De resto, a segurança do trio defensivo dos leões, chegou perfeitamente para dar tranquilidade á «equipe».

Guilher supotou bem os primeiros 45 minutos da partida e, enquanto durou, constituiu um bom estelo da defesa portuense, fazendo a vida cara aos avançados do Sporting e em especial a Peyroteo, que esteve vigiado de perto durante todo o jogo, não tendo disfrutado grande liberdade de movimentos.

* * *

Nas Salesias registou-se novo colapso do Belenenses, que teve de baixar bandeira ante a turma setubalense, que não se limitou a jogar com energia e entusiasmo, tendo feito antes exhibição muito apreciável sob o ponto de vista tecnico.

A crise que os azues vinham atravessando e que parecia ir a caminho de solução, encontra-se agora agravada, tanto mais que está á porta uma saída difficil, para enfrentar o F. C. do Porto, que se propõe discutir com o Belenenses o direito ao quarto lugar da classificação final.

O resultado ontem obtido pelo Vitoria no campo das Salesias, deve constituir um estimulante precioso para o trabalho do clube setubalense, que está apostado em corresponder á serie de dedicacões que surgem á sua volta.

* * *

O encontro de Olhão era talvez o mais desnivelado da jornada, e não oferecia cartaz muito atraente. Por isso mesmo, a assistencia que acudiu a presenciar a luta foi bastante reduzida.

O Olhanense deve ter entrado para o campo sem apreensões e talvez até com excessiva confiança, não obstante ter aproveitado a oportunidade para dar descanso a alguns jogadores tocados nos ultimos encontros, e por

á prova alguns elementos novos, que ainda não tinham entrado em jogos do campeonato nacional.

A luta, não interessando fundamentalmente qualquer dos contendores, ambos com a sua situação já arrumada, foi por isso disputada sem entusiasmo de maior.

As linhas defensivas do Salgueiros, tal como no domingo antecedente nas Salesias, opuseram boa resistencia durante a primeira parte, e conseguiram chegar ao intervalo a perder apenas por 1-0.

O guarda-rédes portuense, Peixoto, foi novamente a figura mais saliente da «equipe», mas não pôde evitar que no segundo tempo a margem da victoria passasse para 5-1.

Jornada tranquila para os campeões algarvios, e que lhes permitiu fazer a apresentação de gente nova, com qualidades para se impôr.

* * *

O Vitoria de Guimarães sofreu pesada derrota em casa, o que não é habitual. O «onze» vimaranense atravessa uma fase difficil da sua carreira, e precisa de reforços que lhe permitam dar merecido descanso a alguns elementos.

O grupo de Coimbra alcançou um resultado esplendido que não estava dentro das previsões.

Lançando-se ao ataque logo de entrada e aproveitando com oportunidade algumas indecisões da defesa contrária, os estudantes estavam a ganhar por 2-0 ao cabo dos primeiros sete minutos de jogo.

Essa vantagem inicial deu-lhes inspiração para o resto da partida. Ao intervalo havia 2-1. O guarda-rédes academico, Vasco, evitou depois, com trabalho acertado, que os vimaranenses chegassem ao empate que podia modificar a fisionomia do encontro.

E nos ultimos vinte minutos mais três goals consolidaram a magnifica victoria da Academica, cuja exhibição satisfiz, causando surpresa no publico a posição secundaria que o grupo de Coimbra ocupa na tabela da classificação geral.

R. DOS R.

A victoria do Benfica sobre o Atletico

(Continuação da pag. anterior)

ta, peso e medida, sem excessos nem defeitos. Especte de nervos bem metridificados mas sem inspiração.

O Atletico não saiu diminuido da luta. Perdeu um titulo, é certo. Mantendo em pureza, no entanto, o seu prestigio. O grupo deu-nos a impressão de esgotamento, isto é, de já ter dado o seu maximo, encontrando-se presentemente na fase de saturação. Essa impressão acentuou-se á medida que o jogo decorria. O team chegou quasi á meta. Mas o esforço desenvolvido foi tão grande que as forças faltaram no momento ultimo. Força fisica—entenda-se. Que isso é sempre o fundamento do jogo, mas principalmente quando o jogo assenta em anticipação, esforço, e luta árdua.

O Atletico fez o seu costumeado jogo de posição. Aplicando o sistema com menos perfeição do que outras vezes, e esse defeito repercutiu-se no todo. Os médios viram-se forçados a voltar a sua atenção quasi que exclusivamente para a defesa. Daí o esquecimento do ataque que perdeu, pela sua parte, em iniciativa e conjunto. Ao menos, este sensível abaixamento do Atletico, á superficie de ordem tecnica, no fundo de ordem fisica, teve o merito de impôr—definitivamente?—um guarda-rede, rico de atitudes harmoniosas, com agiltade, golpe de vis-

ta e boa colocação. A exhibição de Armando Jorge foi um quinhão muito valioso do desafio do Campo Grande que, para o nosso espirito, não foi tão mau como outros espiritos o pintam.

Com o chamado sistema em diagonal (só na designação, claro), os arbitros repartem a sua função com os juizes de linha, indo a coisa ao ponto de se entregar a estes o julgamento, e propriamente á marcação dos oisides. Quere dizer, o arbitro que já tinha as suas costas os erros proprios acumula agora esses com os dos seus dois companheiros do apito, validando bolas ilegais, invalidando outras legais. Ainda por cima, como o método convidá ao repouso, estão definitivamente implantadas em Portugal as arbitragens em passeio. Temos esperança que isto ha-de mudar. Não há mal que sempre dure.

T. da S.

Na «bola» da lotaria prefira o indiscutível

Campião

RUA DO AMPARO, 116

Os encontros da 2.ª Divisão do Nacional

(Continuação da pag. anterior)

dares (8-1) e o Boavista, com tarefa mais difficil, contra o Sporting da Cruz (4-1).

O Infesta também se creditou de boa victoria (4-0) sobre o F. C. Gaia, e o União de Paços, derrotando o Avintes pela diferença minima (3-2), travaram a luta que se adivinha mais equilibrada.

Entre os grupos da A. F. Coimbra, tudo correu pelo normal. A Naval, da Figueira da Foz, provou mais uma vez que na sua casa vale bastante mais e derrotou o Anadia (3-1), por margem que não deixa duvidas. E o Lusitano, sem duvida, «equipe» de maiores possibilidades do que o Conimbricense, derrotou este folgadoamente (5-1). Quere dizer: os vencedores da jornada anterior, em condições de surpresa foram ontem vencedores.

Entre os algarvios, os dois jogos foram ganhos pelos meios categorizados. E um deles até, em jeitos de surpresa—o que ditou a victoria do Gloria sobre o Farense (3-2). Pode pensar-se em luta equilibrada, vista, possivelmente, pelo vencido com excessiva confiança. O outro desafio foi ganho pelo S. L. Faro contra o Louletano (3-1). Os «encarnados» farenenses melhoraram nesta prova, em relação ao regional, e os «louletanos» baixaram. De modo que o resultado aceita-se sem difficuldade.

E, finalmente, o jogo para apuramento do vencedor da serie 12, entre o Juventude de Évora e o Luso de Beja, era o mais importante da jornada, embora pouco se acreditasse na recuperação dos eborenses. A estes pode restar a satisfação de se ter empenhado na luta sem desfahecimento.

Pelo menos fizeram melhor resultado do que na sua terra (2-3 contra 1-3, da primeira «mão»). E assim os bejenses asseguraram a sua presença no final do grupo D, contra o Farense.

D. D.

Resultados de ontem da Liga de Espanha

MADRID, 13. — (Pelo telefone). — Resultados dos jogos de ontem, do Campeonato das Ligas de Espanha:

1.ª Divisão—Madrid, 4; Sabadel, 1; Oviedo, 1—Atletico de Bilbao, 2; Valencia, 5—Celta, 1; Barcelona, 1—Espanol, 3; Desportivo de Coruña, 3—Castellón, 2; Sevilla, 4—Atletico Aviación, 2; Granada, 1—Real Sociedad, 0.

2.ª Divisão—Constancia, 3—Osasuna, 1; Saragoça, 3—Betis, 1; Murcia, 4—Gerez, 1; Leonesa, 2—Valladolid, 2; Alcoyano, 1—Hercules, 1; Gijón, 2—Baracaldo, 0; Ceuta, 5—Arenas, 0.—RAMON NELCON.

Clinica Médico-Veterinária das Avenidas

do Dr. Bruto da Costa

RUA PINHEIRO CHAGAS, 16-A/C (ao Saldanha)

Telefone 4 3139

Consultas: das 11,30 ás 12,30 e das 16,30 ás 18

Banhos, tosquias e tratamentos por agentes físicos

Na Clínica do Carmo

Largo do Carmo, 6 e 7—Telefone 28342

Consultas das 14,30 ás 16 horas

Dinheiro

Empresta-se nas melhores condições sobre ouro, prata, joias, brilhantes e tudo que ofereça garantia, na Casa de Penhores:

Rua Saraiva de Carvalho, 226

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias



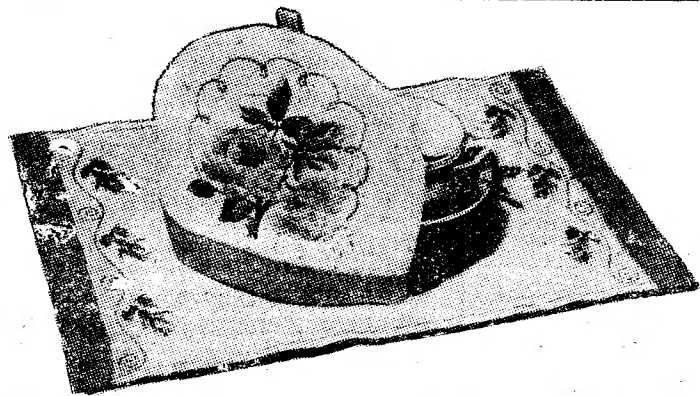
PAGINA DA Mulher



Bordado a côres

Volta a usar-se o bordado a matiz, nos adornos caseiros, tal como foi visto no tempo das nossas avós. Mas, como as mulheres de hoje não dispõem de tanto tempo como as damas do século passado... acontece que os motivos de bordado que actualmente se usam em ponto de matiz são singelos e, portanto, de execução rápida. Aqui vos damos, queridas leitoras, um gracioso exemplar de bordado a matiz, aplicado em artigos de utilidade pratica. Trata-se de um «napperon» para tabuleiro de chá e do abafador correspondente para o bule. São de linho branco bordados com «filosele» «Mouliné» Ancora, em varios tons, que reproduzem, no ponto de matiz, as cores naturais das rosas e a respectiva folhagem.

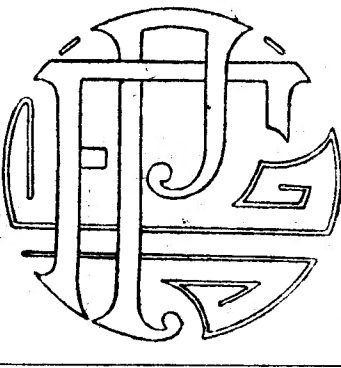
O desenho no tamanho natural para o «napperon» abafador de bule e guardanapos importa em 6500. Pode ser requisitado na nossa. Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos, com a sua importancia em selos de correio devem ser dirigidos à Pagina da Mulher, Diário de Lisboa, Rua da Rosa, 57, 2.ª Lisboa. A remessa à cobrança importa em 2500 sobre o valor total da encomenda.



Novidades da América

A esquerda, elegante modelo de «soirée», em seda «taffetas» cor de bronze; ao centro, vestido simples, para o campo, a usar na próxima época de verão, «guarnições» de renda e um colar de flores; à direita, modelo de tarde, a que não faltam originalidade nem distincção.

Monograma



Para o vosso chá

Bolo chique

Farinha de trigo, 250 gramas; açúcar, 125; fermento em pó, 7; manteiga, 70; canela, 4; ovos, 3; leite 1 decilitro.

Mistura-se tudo muito bem e, quando a massa fique perfeita. Em seguida, deita-se a massa em forma untada com manteiga, e leva-se a cozer em forno moderado.

Bolo suíço

Farinha de trigo, 125 gramas; açúcar, 100; manteiga, 125; fermento em pó, 2; ovos, 2; marmelada, q. b.; açúcar pilé, q. b.

Encorpore-se a manteiga com o açúcar até obter um creme, juntam-se depois os ovos bem batidos, mistura-se e em seguida junta-se a farinha, que foi peneirada previamente com o fermento. Amassa-se tudo muito bem. Espalha-se depois a massa num tabuleiro untado com manteiga. Leva-se a cozer em forno médio, durante vinte minutos. Depois do bolo cozido, deita-se-lhe por cima, um pouco de marmelada que se esmagou primeiramente e, a qual, se juntou um pouco de vinho do Porto. Quando a marmelada esteja a cobrir por completo o bolo, enrola-se este, coloca-se numa travessa e polvilha-se com açúcar pilé.

CABAZ DAS COMPRAS
Ensina a cozinhar, obrigando a poupar. A coleção mais completa e variada de cozinha caseira. Edições Vici. - R. da Palma, 37, 2.ª D. - 8\$00 (pelo correio 9\$00)

PARA O MAIS PEQUENINO

O bebé ficará muito elegante com este babero ajustado ao corpinho, e, quando compreender o assunto da sua decoração, muito gostará de o vestir. O babero é de linho sintético, branco, forrado de flanela branca de algodão. O seu bordado representando um gato, uma borboleta e flores, é bordado com algodão «per-



lê» Ancora, de modelos n.º 8, cor de rosa, amarelo, castanho, verde, azul e preto.

O molde deste babero, com o desenho para o bordado e indicações das cores, importa em 3\$00.



EMPREGUE BEM O SEU TEMPO

VISITE

Meiolandia, L.ª

Se está comprador
de mobílias e estofo

AVENIDA DUQUE D'AVILA, 30

RUA DO TELHAL, 70-B

Telefone 50219. - Lisboa

BORDADOS

para ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.ª D.

Tel. 23754

PARA AS MAIS PEQUENAS



Para as pequeninas que serão no futuro as nossas muito queridas leitoras, publicamos hoje estes graciosos vestidinhos que dentro da sua simplicidade, são cheios de encanto.

Podem ser confeccionados com fazendas leves ou tobracos estampado. A golinha branca é obrigatória em todos estes vestidinhos, como nota de frescura, que muito os valoriza.

Pregunte para saber...

Miss Lucy—Para fazer o doce chamado «Toicinho do céu» experimente a seguinte receita:—ponha no lume uma vasilha com um quilo de açúcar e meio litro de agua. Quando tenha fervido o bastante para atingir o ponto de espadana retire a vasilha do lume e junte-lhe meio quilo de amendoas pisadas a ponto de estarem numa pasta oleosa. Leve novamente a vasilha ao lume para ferver durante uns minutos mexendo sempre a massa com uma colher de pau. Tire outra vez a vasilha do lume e deixe arrefecer a massa para lhe juntar depois doze gemas de ovos e seis claras. Mexa tudo muito bem e junte-lhe depois oito mancheias de farinha de trigo, que deverão ficar bem misturadas na massa. Deite tudo numa forma redonda untada com manteiga e leve ao forno para cozer. Conhecerá que está cozido quando lhe meter dentro um palito e este sair da massa completamente seco. Desenforme depois de cozido, corte em fatias e passe estas por açúcar «pilé».

Também é costume servir as fatias de «toicinho do céu» com calda de açúcar. Neste caso arrumam-se numa travessa funda depois de cortadas—sem terem sido envolvidas com açúcar «pilé»—e regam-se com calda feita com agua e açúcar num ponto muito leve. Passadas quatro ou cinco horas, colocam-se as fatias sobre uma grelha para escorrer bem a calda e por fim dispõem-se em prato de vidro ou pratinhos individuais, onde é servido o «toicinho do céu».

M. P. S.—Para fazer a goma muito rija, aumenta-se a percentagem da goma ou diminui-se a da agua. Sim, minha senhora, ainda fornecemos todos os desenhos a que se refere no seu postal e pelos mesmos preços.

Experimente fazer umas aplicações de oleo de amendoas doces para tornar a pele do rosto menos seca e visto que não quer usar cremes de beleza.

Badomeia—1.ª—As camisolas de lã, como todos os artigos de malha fechada fabricados com fio de lã, não encolhem se forem lavados com agua fria e sabão, tendo-se o cuidado de os enxugar à sombra.

Só devem ser passadas a ferro quando estejam completamente secas e o ferro nunca deverá estar muito quente para essa operação.

2.ª—Os rins de porco e de carneiro podem grelhar-se depois ou antes do serem temperados com sal. Não necessitam de grelha especial; qualquer serve. Podem ser também cortados em fatias e atravessados por um espeto de ferro ou—melhor ainda—do prata, indo a grelhar sobre as brasas. Temperam-se com manteiga derretida e saka picada depois de serem retiradas do espeto e colocados numa travessa bem aquecida, que os levará para a mesa. Antes, porém, de se grelharem, os rins, deve ser-lhes tirada a pelotola que os envolve e, depois de cortados em fatias, devem lavar-se muito bem.

Uma que gosta de ler a «Pagina da Mulher»—Não recebemos a carta a que se refere. Queira, portanto, fazer novamente as suas perguntas.

C-A-R-T-A-Z**TEATROS**

NACIONAL—A's 21 e 30—«Tovaritch».
 AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Zé do Telhado».
 MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A mulher do padeiro».
 VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23—«Cá em casa mando eu».
 COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».
 CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«A família Minerva».
 TIVOLI—«Para sempre e mais um dia».
 EDEN—«Cocktail» de estrelas.
 POLITEAMA—«Orquídea branca».
 TRINDADE—«Os Doges de Veneza».
 GIMNASIO—«Duna, a noiva eterna».
 CONDES—«Malvalouca».
 ODEON—«Torpedeados!».
 PALACIO—«Torpedeados!».
 CAPITOLIO—«Rei sem roque».
 CENTRAL—«Uma donzela em perigo».
 OLIMPIA—«Dois noivos e um crime».
 TERRASSE—«Spitfire».
 REX—«Amor de perdição».
 LYS—«Spitfire».

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
 Cinema às 21 e 30 horas

Segunda-feira, 13—«O seu primeiro romance», com Edith Fellows.
 Terça-feira, 14—«Quando elas se encontram», com Joan Crawford.
 Quarta-feira, 15—«Sedução de Marrocos», com Bing Crosby.
 Quinta-feira, 16—«O castigo», com Edward Arnold.
 Sexta-feira, 17—«Superstições diabólicas», com Dick Purcell.
 Sábado, 18—«Matinée»—«Shirley Temple»—«Festas de Popeye».
 «Soirée»—«Cocktail de estrelas», com as grandes estrelas da Paramount.
 Domingo, 19—«Tesouro oculto», com Jackie Moran.
 De tarde—«Punhos de aço» e «Amor e música».
 TODOS OS DIAS: De tarde «Chá dançante» e à noite, Baile
 ORQUESTRA TOSELLI



RILEY INSTITUTE

Linguas vivas
 e Comercio

R. DO SALITRE, 82

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DA AMÉRICA

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Sairá no próximo dia 23, recebendo carga e passageiros para:

FILADELFIA

LINHA DO BRASIL

PAQUETE

«João Belo»

Sairá no dia 20 de Abril, com escala por Leixões, recebendo carga e passageiros para:

**Rio de Janeiro
 e Buenos Aires**

Para tratar

LISBOA—Rua do Instituto Virgílio Machado, 14

Telefone 2 0051

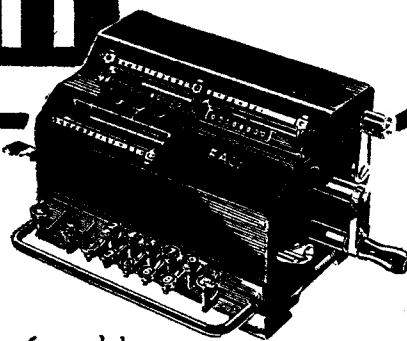
PORTO—Rua do Infante D. Henrique n.º 9

Telefone 2342

**NÃO ENDOIDEÇA!
 ENTREGUE OS CÁLCULOS A
 UMA CABEÇA DE FERRO...**

**A
 FACIT**

...QUE NÃO
 CANSA E CAL-
 CULA SEMPRE
 RÁPIDO E CERTO!



Manual e Eléctrica — 4 modelos

SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, L.P.A.

RUA DA PRATA, 145

LISBOA

Telef. 2 5281

2 2102

R. SA DA BANDEIRA, 339

PÓRTO

Telef. 1 248

Banco de Portugal

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL Esc: 100.000.000\$00

SEDE—Rua do Comercio, 148—LISBOA

Assembleia Geral Ordinaria

A sessão periodica da Assembleia Geral Ordinaria há-de realizar-se no dia 30 do corrente mês, pelas 15 horas (3 da tarde), no edificio do Banco, para discutir e deliberar sobre o balanço, relatorio e mais documentos apresentados pelo Conselho de Administração; discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal; discutir e votar a proposta anual do Conselho Geral referente a novas pensões concedidas; e bem assim proceder á eleição da Mesa da Assembleia Geral e de um vogal do Conselho Fiscal.

Os livros gerais do Banco estarão patentes aos Srs. Accionistas nos quinze dias da lei.

Lisboa, Secretaria da Assembleia Geral do Banco de Portugal, em 7 de Março de 1944.

O Secretario,

A. Sanches de Baena

**DALCO
 A LAMINA
 PARA BARBA
 QUE MARCA!**

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
 TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
 Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
 Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
 Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
 Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
 Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
 Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
 Garg., nariz, ouvidos—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
 Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
 Doenças das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30 h.
 Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
 Raiz X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
 Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
 Análises clinicas.

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da Comarca do Montijo, e 2.ª Secção e pelos autos de acção summarissima que José Ramos, casado, proprietario, residente na vila do Barreiro, move contra Miguel da Silva Mansidão, casado, guarda-freio dos Caminhos de Ferro, residente na referida vila, correm editos de 20 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos do Reu, para no prazo de 10 dias, findo o dos editos, e nos termos do art.º 864 do Código do Processo Civil, virem á acção referida deduzir os seus direitos. Montijo, 24 de Fevereiro de 1944. O chefe da 2.ª Secção, Alvaro da Silva Pereira—O Juiz de Direito, Pereira da Silva.

VIDROS

Para a sua colocação em ferro, STOPSTARA, é o que há de melhor. Não racha, não escorre, nem se desagrega.

Preços de antes da guerra, para o pouco que resta.

A. A. Pedrosa—Rua Arco do Cego, 38. 1.º—Lisboa—N.º Tel 40323



**PASTA
 DENTIFRICA**

**Rainha
 da
 Hungria**



M. CAMPOS

ACADEMA SCIENTIFICA DE BELLEZA

AVENIDA DA LIBERDADE, 35

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Artigos de Escritório:

Ataches brancos, amarelos e latão. Percevejos, Clips, agulhetas com fio, selos para embalagens com e sem gravação e nome. Alicates para selos, etc.

Produto da Fábrica de

Produtos Estrela

Porto—Rua da Cruz, 171—Telefone 9227

Depositarario em Lisboa:

Rua S. Paulo, 26—Telefone 24080